Anno XII — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 17 de Setembro de 1923 — N. 4.240

HOJE

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 22°; minima, [illegible]

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, NORTE 7852

ASSIGNATURAS

Por 6 mezes . . . . 16$000
Por 3 mezes . . . . 9$000

NUMERO AVULSO 100 RÉIS

COVARDISSIMA AGGRESSÃO

As proporções revoltantes da scena selvagem de que foi victima o director da «A Patria»

Declarações do Dr. Diniz Junior á A NOITE — O que vae sendo apurado pela policia

Em nossa "Edição Extraordinaria" já [illegible] da covardissima aggressão de que foi victima na madrugada de hontem o Dr. Diniz Junior, director dos nossos collegas de "A Patria".

Não vale a pena aqui commentarmos a gravidade desse facto; não o dizemos em [illegible] da actual situação, mas apenas nos [illegible] de capital civilisada, tão [illegible] as proporções a que attinge, [illegible] da opinião livre e universal, qualquer aggressão covarde e premeditada contra jornalistas indefesos e por motivos que de modo algum logram encontrar a [illegible] attenuante, se attenuantes pudessem existir nesses attentados á liberdade da palavra escripta.

Mas, justamente porque dispensa qualquer commentario a scena selvagem de que foi theatro a rua Real Grandeza ás duas horas da madrugada de domingo, e victima o nosso collega Dr. Diniz Junior, é que desejamos de tudo inteirar a opinião, cujas [illegible] são tanto mais acertadas quanto melhor ella for instruida dos factos. E são os factos que passamos a expor, de conformidade com o proprio depoimento que ouvimos da victima, e de sua creada Doralice de Medeiros.

A aggressão

O Dr. Diniz Junior, quando o visitámos, ás 10 horas da manhã de hoje, achava-se bastante abatido e trabalhado pela febre, que se manifestara horas antes. Falava todavia com presença de espirito; e estava immobilisado no leito pelas contusões recebidas por todo o corpo especialmente pelas pernas, braços e hombros. A cabeça envolta de ligaduras que lhe desciam pelo lado esquerdo da fronte, vendando-o, por isso que o mais grave golpe fôra o recebido naquella altura, que todo se inflammara, attingindo-lhe a sobrancelha, onde abriu lanho profundo, e a região lacrimal, onde rompera um pequeno vaso.

Não quizemos, vendo-o naquelle estado, tecer uma descripção animada da scena de que fôra victima. Deixamol-o falar socega-

Dr. Diniz Junior

[...] entender, explicaria a covarde aggressão, ao que nos respondeu aquelle collega que só poderia attribuil-a á sanha de elementos da situação passada, irritada porque a "Patria" divulgara na sexta e no sabbado duas cartas pouco lisonjeiras ao Sr. Epitacio Pessoa, sendo a primeira do barão de Teffé, e outra do Sr. Adalberto Corrêa, irmão do que figurou nos tragicos acontecimentos do forte de Copacabana.

E' só a isto que posso attribuir a aggressão de que fui victima, evidentemente tramada por elementos da situação passada que ainda exercem funcções na politica, visto que os aggressores provaram ao guarda nocturno sua identidade de agentes, havendo entre elles alguns com calças kaki, estando todos armados de revólver, bengalas e borrachas. De uma das bengalas eu conservo a ponteira, que

"E' assim mesmo! Você não deve se esquecer de declarar, em meu nome, que scenas como essa de que fui victima, só poderão se verificar hoje em dia nos sertões do Norte, porque nas proprias capitaes dos Estados não creio que ellas ainda sejam possiveis!

Declarações do chauffeur Manoel

O "chauffeur" Manoel nega que tenha sido o seu carro, o de numero 1.354, o vehiculo que tenha conduzido o Dr. Diniz á sua residencia.

Dirigido pelo seu companheiro José Antonio da Costa, na noite que occorreu o facto, passava o seu auto pela rua Voluntarios da Patria quando foi occupado por tres individuos, que transportou para a rua da Relação, lá os deixando á porta da Repartição Central.

O auto que conduziu os aggressores do jornalista

Com a devida reserva, pois que carece ainda de confirmação, transmittimos o seguinte informe, que nos foi fornecido por um "chauffeur" que faz ponto nas immediações do Hotel Avenida.

Disse-nos esse motorista que desde as 9 horas da noite de sabbado o auto numero 5.815, dirigido pelo proprietario Carlos de Mattos Laranjeira, estacionara bem defronte á rua Chile, á disposição de um grupo de individuos, que, mais tarde, delle se utilisaram, fazendo-se conduzir á rua Real Grandeza.

A ter fundamento esta informação, o depoimento do "chauffeur" em questão muita luz trará á policia.

O inquerito na 3ª delegacia auxiliar

Depois das affirmativas do guarda-nocturno n. 26, Haroldo Rodrigues de Carvalho, o rondante que vira o grupo dos nove homens parados á porta da residencia do Dr. Diniz Junior e que assistira, ainda, o assalto ao automovel e consequente aggressão áquelle jornalista, e, mais, á debandada dos atacantes, affirmativas essas

[A] creada da casa do Dr. Diniz Junior, de nome Dora; a residencia do director da "A Patria", vendo-se assignalado o logar onde se perpetrou a aggressão, e o guarda-nocturno n. 26

damente, lentamente, com longos intervallos de phrases.

— Quando eu ia descer aqui, em casa (o Dr. Diniz Junior habita o n. 51 da rua Real Grandeza), notei que dous individuos, vindos da sombra correram direito ao "chauffeur", empunhando revólveres e ameaçando-o de um e outro lado. Estavam [illegible]. Comprehendi logo que estava em jogo a minha pessoa, e não a do motorista. Apparentei todavia indifferença e disse ao "chauffeur", muito meu conhecido, [illegible] vez [illegible] o braço em duas de [illegible]. Mas, puxando-o, fiz-lhe um signal com os dedos, incitando-o a seguir rapidamente e verifiquei, comprehendido, que o "chauffeur" achava impossivel a fuga. [illegible] quando surgem mais dous individuos do lado das portinholas e para subito entra automovel, envernizado de amarello, e de onde descem mais quatro typos que se atiram sobre o meu automovel.

— Vamos! — disse um dos primeiros. — Desça de uma vez!

— Deve estar enganado! — retorqui, com apparente energia, procurando desorientar os aggressores.

— Não; não estamos enganados! Anda de uma vez!

— Olha — avisou um alto, corpulento e meio dourado, a um dos companheiros de [illegible] — olha, dá logo uma na cabeça.

Se bem ordenou, melhor fizeram os typos, que immediatamente, entraram todos a vibrar fortes golpes sobre o jornalista e a capota do automovel, diligenciando retiral-o do carro e repetindo as intimativas nesse sentido. Foi o primeiro golpe o que lhe attingiu a região superciliar.

— Felizmente — conta-nos o jornalista — o carro estava fechado de maneira que, procurando defender-me lá do fundo da almofada, os aggressores não pouparam seus golpes, vibrando-os por todos os lados, pelo interior e por fóra, sem que eu pudesse livral-os com efficacia, visto que muitos me attingiam as pernas e os braços que eu era forçado a elevar nos movimentos de defesa. O "chauffeur" Manoel, que assistia á barbara scena de espancamento, não se conteve que não resmungasse, protestando. Dous do grupo, deixando então o revólver, vibraram-lhe umas bengaladas, o que permittiu que o "chauffeur", livre do cano das armas, puzesse rapido o motor em movimento, arrancando com violencia. Desorientados os perseguidores, ainda deram umas pancadas fortes, dispararam tiros de encontro á capota e, desatinados em parte, tomaram o automovel que trouxera os quatro, seguindo no nosso encalço, como foi apurado depois.

A impressão da victima

Feita essa breve narrativa, indagámos do Sr. Diniz Junior qual a casa que, em seu

aqui está. Disse e nol-a mostrou, chamando-nos a attenção para o seu estado, que era de cousa nova, pelo reluzir do metal, e mostrando-nos como era grande a sanha do braço que a animava, uma vez que o junco todo se partira nos continuos e vigorosos golpes da aggressão. Concluindo, o Sr. Diniz Junior disse que tem confiança plena no inquerito aberto pelo 3º delegado auxiliar, Dr. Dilermando Cruz, e na acção do Sr. ministro da Justiça.

O depoimento da creada Doralice

Falámos depois á creada Doralice de Medeiros, empregada da victima. Disse-nos ella que indo ao circo com suas companheiras, com uma dellas regressou á casa de seus patrões. Mas, ao chegar nas immediações do 51, notara dois vultos suspeitos e, avançando já prevenida seus passos, topára no portão com dois individuos, pelo que, receosa, proseguiu, atravessando a calçada e indo falar ao guarda nocturno, a quem communicou máos presentimentos.

Acalmou-a, porém, o homem de ronda, dizendo-lhe que aquelles individuos eram da policia, que estavam ali a serviço importante, mas que nada lhe aconteceria, que ella podia entrar sem receio. Ainda duvidosa, Doralice não quiz entrar, resolvendo voltar com sua companheira de circo á rua Real Grandeza. Mais tarde, sempre impaciente, regressou, vendo os mesmos homens na mesma attitude suspeita; e, novamente tranquillisada pela ronda, deliberou emfim entrar na casa de seus patrões.

Mais tarde ouviu grande rumor na rua, defronte de casa, tendo a impressão de tiros repetidos. Eram, todavia, as pancadas fortissimas sobre o automovel do seu patrão que chegava. Toda a rua despertara, bem como todos os de casa, ficando a sua patrôa afflictissima, e accorrendo á janella, gritando pelo seu marido. Foi nesta occasião que o chauffeur conseguira escapar-se.

Na rua dissera o guarda nocturno, que abandonara o posto no momento da aggressão, regressando mais tarde, que o jornalista não fora morto, tendo recebido apenas uma forte pancada na cabeça, circumstancia esta muito valiosa porque faz presuppor que tenha havido algum entendimento entre o guarda e os aggressores, dado o facto da fuga do automovel ter se verificado na ausencia do rondante, bem como a aggressão. Fortalece muito esta hypothese a circumstancia de ter estado em festa uma casa, fronteira ao 54, até 1 hora da madrugada, e de haver o alludido rondante prohibido que os transeuntes ali se detivessem.

Um conceito

Depois de ouvido o depoimento de Doralice de novo nos approximamos do leito do Sr. Diniz Junior, cuja febre desapparecera. Iamos a despedir-nos, quando nos disse o jornalista tão barbaramente contundido:

que foram tomadas a termo, o Dr. Dilermando Cruz passou a ouvir dous "chauffeurs", que foram indicados como testemunhas preciosas no caso.

Couberam ao "chauffeur" do automovel n. 1.354, de nome José Antonio da Costa, as primeiras perguntas. Respondeu elle que, estando parado na praia de Botafogo, esquina da rua da Passagem, pelas 2 horas da madrugada, notou que tres individuos vindos da rua Voluntarios da Patria, visivelmente fatigados, penetraram no seu vehiculo e lhe ordenaram:

— Toca para o lampadario do largo da Lapa! Toda pressa.

Em menos de 15 minutos chegava o automovel ao logar determinado. Nova ordem:

— Para a Central de Policia.

Assim foi que o automovel chegou na Avenida Gomes Freire, esquina da rua da Relação, os tres individuos saltaram, pagaram a taxa e, precipitadamente, correram em direcção á chefatura de policia.

Foram tomadas depois as declarações do outro "chauffeur". E' este o do automovel n. 6.428, de nome José Pedro Alves, que começou dizendo haver tomado como passageiros, na rua do Passeio, quatro agentes de policia. Foram estes levados á séde da delegacia do 7º districto policial, onde saltaram, para retomarem de novo o automovel e serem levados até á rua Real Grandeza, proximo á Avenida Montevidéo onde deixaram o vehiculo e caminharam cerca de 30 metros. O automovel acompanhava-os até que os quatro policiaes nelle tomaram os seus logares, determinando que seguisse para a cidade. Pa praia de Botafogo, saltou um delles, o mesmo fazendo o segundo na rua do Passeio, e, finalmente, os dous outros foram conduzidos até á Central de Policia, onde saltaram, entrando ali pelo portão principal.

O delegado do 7º districto na Central

Cerca de 1 hora da tarde, entrou na Central de policia o Dr. J. J. Moraes, delegado do 7º districto. Não nos foi possivel saber o que aquella autoridade fôra ali fazer.

A creada do Dr. Diniz Junior será ouvida hoje

O Dr. Dilermando Cruz, 3º delegado auxiliar, foi á tarde procurado pelo Sr. Marques Diniz, irmão do Dr. Diniz Junior. Informações sobre o andamento do inquerito foram o assumpto da conversa.

Seguidamente, a autoridade pediu áquelle cavalheiro que mandasse á empregada Dora á 3ª delegacia auxiliar para que hoje mesmo, fossem tomadas as suas declarações.

Como Firpo foi vencido por Dempsey

O pugilista argentino accusa Tex Rickard, com o qual não quer mais negocios

Seu treinador De Forest jámais lhe ensinou cousa alguma e o campeão americano faltou, impunemente, á lealdade do «box»

NOVA YORK, 17 (U. P.) — O boxeur argentino Luis Firpo em entrevista que concedeu hontem, declarou que no futuro não assignará nenhum contrato para nova luta de box por intermedio do empresario Tex Rickard pelo facto de tel-o este obrigado a

O empresario Tex Rickard

encontrar-se com Dempsey antes do tempo devido.

Firpo denunciou os referees que serviram no match, qualificando-os de incompetentes; affirmou que uma occasião recebeu um socco de Dempsey quando elle Firpo ainda não se tinha levantado do chão e accusou o seu adversario de se não ter retirado para o seu "corner" quando lhe dera o "knock down".

Com relação a seu training sob a direcção De Forest, Firpo declarou: "De Forest nunca me ensinou coisa alguma. Nenhuma instrucção especial ou reservada levou a meu conhecimento, não me mostrou nenhum golpe, mas não obstante cobrava os seus vencimentos. Tudo quanto fez além de receber o seu ordenado foi dizer-me que avançasse quando elle se achava em meu "corner" durante um match. Qualquer um poderia ter feito o mesmo".

pel, embora lá passassem mais tres ou quatro segundos, depois que o juiz disse nove quando Firpo se levantou."

Damon Runyan escrevendo no mesmo jornal disse:

"Firpo teve o titulo na palma da mão, mas não soube o que fazer. Dempsey, pelo contrario, sabia bem como lhe competia agir.

Talvez o argentino comprehenda agora que a sua perda do campeonato cabe grandemente á falta de preparação e dominio que elle facilmente poderia ter tido.

Firpo eliminará daqui por deante os seus compatriotas de todo e outro qualquer papel que não seja o de partidarios moraes. Se elle abandonar o systema de treinar pelo telegrapho recebendo o conselho de pessoas que estão a milhares de milhas distantes e devotar-se nos proximos mezes a aprender com quem sabe ensinar, terá feito um caminho no rumo do titulo que Dempsey ora possue".

A chronica de Jack Mac Auliffe, campeão mundial de peso leve

Nova York, 16 (U. P.) — O campeão mundial de box de peso leve, hoje retirado do ring, Sr. Jack Mac Auliffe, escreveu para a United Press a seguinte opinião sobre o match disputado sexta-feira á noite, entre os pugilistas Jack Dempsey, o vencedor, e o argentino Luis Firpo, derrotado no primeiro minuto do segundo round:

"Parece-me que fui o unico chronista desportivo que não se mostrou sorprehendido ao ver Dempsey voar através das cordas do ring para cair na bancada dos jornalistas, ao impulso de um formidavel murro de Firpo. O que me sorprehendeu foi, ao contrario, ver o campeão do mundo voltar ainda ao tapete para continuar a luta e lograr emfim, vencer o poderoso adversario.

O campeão correu serio risco de perder os seus louros. Foi elle salvo por — parece ser a peor nota contra elle — ter sido atirado fóra do ring. Se Dempsey não tivesse passado as cordas, estou certo de que Firpo o teria vencido ao final do primeiro tempo. A sua salvação foram os poucos segundos que teve para voltar ao tablado, durante os quaes poude recuperar as suas forças, e mesmo assim ainda retornar "groggy" á luta.

Firpo estava nesse momento no corner do campeão, martelando-o valentemente, quando de novo a boa sorte de Dempsey lhe falou pela voz do gong. Na minha opinião Firpo teria ganho o campeonato, e um americano estaria agora com o titulo almejado, se tivera contratado bons "segundos" americanos para assistil-o. Os segundos que elle tinha não sabiam o que dizer-lhe e Firpo não possue bastante experiencia para saber o que fazer por instincto.

Eu predisse que Firpo ganharia o jogo, devido á sua soberba força e resistencia. A despeito do erro da minha predicção, estou satisfeito com o resultado da luta.

Ella provou a um grande numero de jornalistas e sportmen que o argentino é extremamente corajoso. Depois do match Firpo-Willard muitos chronistas desportivos diziam que o sul-americano não teria a coragem de levantar-se, se posto ao chão por um golpe seguro. O que se viu, porém, é que o campeão o levou sete vezes ao tapete e elle retornou pé até os dous terriveis golpes finaes de Dempsey, curtos e seccos, dados com serenidade e extrema força e com os quaes nenhum homem na face da terra, depois dos soccos apanhados por Firpo, poderia resurgir para a continuação do combate".

"Maravilhoso feito de um joven vagabundo" — Como Dempsey guarda seu milhão de dollares

NOVA YORK, 17 (U. P.) — O chronista desportivo da United Press, Sr. Farrel, num artigo escripto hoje sob o titulo "Dempsey financeiro" diz que o campeão mundial se lembra bastante que a distancia que vae de um heroe a um vagabundo é curta e, por isso guarda o seu dinheiro para os dias obscuros.

"Dempsey, diz elle, com as rendas do seu match de sexta-feira contra o argentino Luis Firpo, completou mais um milhão de dollares ganhos durante os poucos annos em que tem sido campeão do mundo, desde que arrebatou o titulo ao gigante Jesse Willard, em Toledo, Ohio.

Tem economisado o seu dinheiro e empregado tão bem que quando vier o tempo das vaccas magras, poderá entrar nos negocios e tornar-se nelles tão grande campeão como é no ring.

Os dias difficeis que elle passou, quando viajava pelo paiz sem vintem, nos carros de terceira classe, ao em vez de em cabines alcoxoadas, ensinaram-lhe o valor do dinheiro e contrariamente o que fizeram quasi todos os seus predecessores, começou a economisar, pondo de lado os amigos da sua bolsa que lhe voltariam as costas quando ella se esvaziasse.

E' um maravilhoso feito para um joven vagabundo que não teve vantagens na infancia, tornar-se millionario pelo seu proprio valor, sendo mais maravilhoso, ainda que o advento da riqueza não lhe haja transtornado a cabeça. A maneira por que Dempsey considera a sua posição social ficou comprovada quando a multidão de Paris o acclamava como um idolo. Elle passava uma das suas muitas tardes num cabaret elegante da grande cidade rodeado de raparigas, que se desmanchavam em attenções, quando de repente sentindo-se aborrecido voltou ao hotel. Lá disse a um dos seus companheiros: "Aborreço-me com isso. Ellas me fazem todas essas festas, não porque eu seja Jack Dempsey, mas porque sou o campeão e isso significa alguns francos no bolso".

Mas o pugilista norte-americano não é o unico financeiro do mundo do box. O seu poderoso adversario de sexta-feira, Luis Firpo, que é o seu mais provavel successor como campeão do mundo, ganhou tambem grande fama de amigo do seu dinheiro. Firpo ainda não ganhou um milhão, mas já tem mais dinheiro do que qualquer outro boxeur que não tenha sido campeão.

Emquanto estava treinando para o seu encontro com Dempsey, Firpo ainda encontrou tempo para assignar um contrato com a companhia de automoveis Stutz, para represental-a na Argentina e Uruguay. O campeão sul-americano dirige um bello carro dessa marca, que lhe foi offertado pela companhia que vae representar no seu paiz".

Este acha que o campeão mundial é "Perfeito"

ROMA, 17 (U. P.) — O "Corriere della Sera" diz hoje a proposito do match disputado entre Dempsey e Firpo, sexta-feira em Nova York:

"A victoria nada accrescentará á solidissima reputação de Dempsey que é um maravilhoso campeão pela resistencia, habilidade e terrivel punho. Firpo encontrou o seu mestre no grande Jack, cuja victoria era prevista. O argentino não tem sciencia; é apenas um athleta de soberbas qualidades. Por isso elle não podia razoavelmente esperar derrotar um homem cujas qualidades podem ser resumidas numa palavra: Perfeito"!

Firpo teve o titulo do adversario nas mãos!

NOVA YORK, 17 (U. P.) — O chronista desportivo Farnsworth, escrevendo no jornal "American" sobre o match Dempsey-Firpo, disse que o argentino foi realmente posto fóra de combate no primeiro round, visto que ainda se achava de joelhos quando o juiz contou nove.

"O contador pareceu esquecer o seu pa-

A Hespanha sob o novo governo

Proseguirá a campanha contra os rebeldes marroquinos

O programma do general Primo de Rivera

PARIS, 16 (Radio) — O correspondente do "Journal", em Madrid, telegrapha:

"O general Primo de Rivera acaba de desmentir aos jornalistas o boato de que o directorio tencionava iniciar negociações de paz com o chefe marroquino Abd-el-Krim.

"O general accrescentou que era absolutamente preciso restabelecer o prestigio do Exercito hespanhol deante do inimigo", e proseguiu:

"O general Aizpuru vae para Marrocos com plenos poderes. Dirigirá as operações contra os rebeldes de accôrdo com os planos do E. Maior Central. O directorio tenciona tambem

Mohamed Abd-el-Krim e o general Dom Luis Aizpurú

submetter á assignatura real varios decretos, entre elles o da suppressão das deputações provinciaes, creação de organismos administrativos nas provincias e nas cidades; suppressão dos delegados de finanças, suppressão dos governadores civis e creação de um "somaten" nacional em cada região".

LONDRES, 16 (Havas) — O "Weekly Dispatch", commentando a revolução hespanhola, diz que a attitude assumida pelo capitão general Primo de Rivera é até certo ponto comparavel com a do Sr. Benito Mussolini. Se o novo chefe da situação chegasse a conseguir o seu objectivo, muito teria feito para merecer a gratidão dos seus compatriotas.

O terremoto do Japão

As companhias de seguros levantam objecções quanto ao pagamento dos premios

LONDRES, 17 (Havas) — Telegramma procedente de Osaka diz que as companhias de seguro japonezas estão levantando objecções quanto ao pagamento dos premios por motivo do terremoto e incendios que destruiram milhares de edificios em todo o imperio.

Marechal Hermes

Concorridissimo o officio funebre de hoje, na Candelaria, por alma do ex-presidente da Republica, marechal Hermes da Fonseca. Em outro logar desta edição, damos detalhada noticia a respeito, incluindo nella a oração do conego Mac Dowell. A gravura acima reproduz aspectos photographicos tomados então naquelle grandioso templo: em cima, no seu interior, e, em baixo, á sua porta principal, vendo-se nesse ultimo aspecto membros da familia do illustre ex-chefe de Estado

Écos e Novidades

Até este momento não appareceu uma defesa decente do decreto de sexta-feira, pelo qual foi commutada a pena regularmente imposta ao director de um orgão da manhã. O mais que se fez em publico (porque, nas conversas particulares, a condemnação do desastrado acto é geral, mesmo entre os mais dedicados amigos do governo) foi allegar que a faculdade de commutar é perfeitamente constitucional, isto é, figura entre as attribuições do poder executivo. Esse conceito, envolvido em uma porção de phrases ôcas, sem um só argumento que mereça attenção, para rhetorica? com que qualquer jornalista mediocre póde encher duas ou tres columnas, foi a unica justificação apresentada pelos que se viram na contingencia de defender o acto governamental, que tão penosa impressão deixou no espirito publico.

Manda o amor á verdade reconhecer que, desta feita, a falta de defesa do governo não está dependendo da habilidade de seus advogados, tanto é certo que não ha habilidade que baste para destruir a verdade, que resplandece neste caso com tal vigor que até os cégos intellectuaes a apprehenderão. Basta saber-se que, embora se trate de uma prerogativa constitucional, essa prerogativa só póde ser exercida através de formalidades claramente estabelecidas em lei especial e que taes formalidades foram todas infringidas, para que se tenha a medida da illegalidade do acto governamental, só explicavel por uma solidariedade que transpõe todos os limites e constitue o mais perigoso dos precedentes.

Na ancia de basear o seu acto em razões de ordem juridica, o governo chegou ao extremo inedito de discutir uma sentença judiciaria, sobre a qual não fôra sequer consultado, desacatando assim outro poder da Republica, tão digno de respeito quanto o executivo, e a appellar, tão pouco a proposito, para o principio do *in dubio pro reo*, que, nos *considerandos* do decreto, fez a mais triste das figuras...

Se, pelo seu aspecto mais estreitamente juridico, o acto de sexta-feira é assim tão clamorosamente absurdo, não o é menos pelo seu lado moral, pois o governo foi ao ponto de allegar que o orgão em questão não usava dos processos que mereceu repressão, quando é certo que, com o fito de intimidar o autor do processo contra o seu director, essa mesma folha se entregou a uma campanha em que era a mais baixa a linguagem usada, em que se atacou um ministro do Supremo Tribunal em sua vida privada, invadindo-lhe até o lar, pondo em pratica os processos mais nitidamente corsarianos. A circumstancia de ser contra um elevado membro do poder judiciario e não contra um elevado membro do poder executivo que se exerceu essa campanha de intimidação, não diminue a grandeza da inverdade e da injustiça contidas no decreto de graça presidencial: ao contrario, mais á vontade deveria sentir-se o governo para perdoar o réo se para alguns de seus proprios membros se tivesse voltado a condemnada e condemnavel acção "jornalistica".

Mas não desejamos insistir demasiado neste triste episodio, em que o governo foi tão mal aconselhado. Que nos seja licito, apenas, assignalar outra circumstancia, esta deveras engraçada: á falta de mais solidos argumentos, allegou-se que só pela circumstancia de não desejar desrespeitar, possivelmente, o Supremo Tribunal não quizera o governo aguardar a sua decisão sobre o *habeas-corpus* requerido — curiosa defesa formulada, com certeza, por algum advogado bisonho, porque della resulta que desrespeitado foi então, de facto, o mais alto tribunal da justiça local, que viu illegalmente annullado, por poder incompetente, uma sua sentença passada em julgado...

***

A aggressão de que foi victima o nosso collega Sr. Diniz Junior seguiu-se a diversas ameaças a outros jornalistas, por intermedio de avisos particulares, por motivo da divulgação dos episodios estupidos e vergonhosos occorridos na policia durante o estado de sitio. Consta que as autoridades vão apurar o caso, com o fito de punir os criminosos. Ahi está uma noticia opportuna, que, definindo a conducta exacta da policia, revelará, nas suas consequencias, quaes devem ser as expectativas em que nos devemos collocar no curso do compromisso assumido de criticar os actos da administração. Por emquanto resta attender ao inquerito annunciado.

O publico carioca, que vinha sendo *apalpado* e revistado nos cafés á noite, por agentes da segurança publica, não saiu da sorpresa ainda, pois repousára tranquillo, na crença de que attingiamos á perfeição suprema, em materia de policiamento. Agora se sabe que um grupo de individuos atacou um homem e que os aggressores, detidos pela unica autoridade, o guarda-nocturno, apresentaram carteiras de funccionarios da segurança publica e fugiram. Se as carteiras são falsas, como poderia acontecer, então, se trata de dous crimes. Se o primeiro delles merece pouco, nesta epoca de perdões, o segundo não póde deixar de interessar á policia. Salvo...

Para que extrair consequencias? Ao lado do inquerito se encontram pesquizas e investigações procedidas pela reportagem. Mister se torna á policia aproveital-as até mesmo quando ellas esbarrarem em serviços acocorados na tepidez de certas azas influentes...

***

Uma das mais interessantes peças de Sardou é a comedia "Rabagas". Passa-se no principado de Monaco. O povo descontente e attraido pelo agitador Rabagas, que consegue empolgar a maioria, atirando o principado aos paroxismos de uma revolta, ameaçadora do throno. O principe, consultando os membros do governo, resolve chamar o chefe dos descontentes a palacio e offerece-lhe ensejo de salvar o paiz, organisando elle mesmo um governo capaz de satisfazel-os. Emquanto assim conferenciam o principe e Rabagas, o povo se junta em frente ao palacio, ululante e exaltado. Acceitando o alvitre, Rabagas apparece, então, na janella do palacio e annuncia que será governo, que procurará ouvir os clamores geraes e que Monaco entrará na vida nova. A multidão, porém, estarrecida no primeiro instante, rompe logo em protestos:

— Abaixo o traidor! Abaixo o traidor.

Confiante, em vão Rabagas tenta dominar os gritos e os protestos. Dentro, no salão, o principe sorria... Ao cabo de algum tempo o agitador desanimou, regressando onde estava o principe, que inquiriu.

— Então? Que é que fazemos agora?

— Agora? E' muito simples: chama-se a tropa e... metralha nessa canalha! — respondeu Rabagas convencidamente.

Como Sardou viu longe! A sua comedia, hoje, seria prohibida em mais de um paiz.

PEZAR DOS ESPERANTISTAS PELA CATASTROPHE DO JAPÃO

A Brasila Ligo Esperantista e o Brasila Klubo Esperanto enviaram, em nome dos esperantistas brasileiros, uma mensagem de pesar aos seus collegas japonezes, pela grande catastrophe que caiu sobre sua patria.

Essa mensagem foi dirigida por intermedio dos jornaes "Verda Utopio", "La Verda Ombro", "La Revuo Orienta" e "Orienta Azio", orgãos japonezes do movimento esperantista já grandemente desenvolvido no Extremo Oriente.

O FOOTBALL NA CAPITAL BAHIANA

BAHIA, 17 (A.A.) — Realisou-se hontem um match entre o Botafogo e Ypiranga, vencendo aquelle por tres contra um.

Um dia de gala na America Meridional

O Chile completa amanhã seu primeiro centenario de independencia

E' uma data de festas na America, especialmente para os povos do Sul do Continente, o dia de amanhã, em que a joven nação Chilena vê passar o primeiro centenario de sua fundação. Proclamada depois de tantas outras no Novo Mundo, a independencia do Chile se realizou de direito quando, attingida a autonomia material por esforços e trabalhos espontaneos de seus naturaes, a dependencia de outra potencia não poderia continuar senão sob o caracter do sentimento, e se subordinados á antiga côrte os filhos dos Andes marcharam com passo seguro para a libertação politica e para o progresso, desde então mais notorios e sensiveis foram os surtos de adeantamento em todos os aspectos da nova collectividade.

Embaixador Cruchaga Tocornal

O Centenario do Chile passa num periodo de relativa tranquillidade internacional, quando os casos omissos de seus interesses já vão a caminho de solução pratica e pacifica pela mediação diplomatica da propria chancellaria de Santiago, de accordo com a da parte interessada.

Berço de intellectualidades assignaladas pelo destaque de meritos pouco vulgares, o Chile tem sido governado por estadistas novos, e se a elles se póde attribuir o calôr de algumas attitudes não é a outros que se devem os mais bellos serviços de patriotas ardorosos e dedicados á terra tão rapidamente elevada na margem do Pacifico.

São pois, americanos o regosijo e o orgulho dos chilenos, no dia de amanhã, e particularmente nossos, amigos por instincto daquelles nossos contemporaneos de luta contra a condição de colonia.

O Sr. Dr. Cruchaga Tocornal, embaixador plenipotenciario do Chile, tendo enfermado, não receberá pessoalmente os votos que todos fazemos pela carreira feliz da nacionalidade anniversariante, aqui dignamente representada por S. Ex.

O general Diaz de posse da medalha militar franceza

ROMA, 16 (Havas) — O encarregado de negocios da França entregou ao general Diaz, ministro da Guerra, a medalha militar que acaba de lhe ser conferida pelo governo francez.

Não é verdade que a mulher tem muita força?

AGNES AYRES demonstrou-o, convencendo seu pae, THEODORO ROBERTS, a dar maior vantagem aos reclames da sua valiosa marca de automoveis, com que ella vence uma corrida vertiginosa, impondo-se e affirmando com factos que A MULHER VENCE TUDO. A formidavel corrida realisa-se segunda-feira, no Cinema Avenida.

O Sr. Krassine quer estabelecer a boycotagem das mercadorias suecas

HELSINGFORS, 16 (Havas) — A Agencia official bolchevista annuncia que o Sr. Krassine, commissario do povo para a exportação, declarou que restabelecera a boycotagem das mercadorias suecas se o governo da Suecia não concluir, como prometteu, o projectado accordo commercial com a Russia.

UMA CHALUPA HESPANHOLA TERIA FEITO DISPAROS SOBRE O "SALVATOR"

GIBRALTAR, 16 (Havas) — Fundeou hoje á tarde neste porto o vapor sueco "Salvator". O commandante declarou que uma chalupa hespanhola, armada, tinha feito disparos contra o vapor obrigando-o a parar. Momentos depois os tripulantes da chalupa subiram ao "Salvator" e fizeram minuciosa busca em todas as dependencias do navio.

QUEM PERDEU?

Acha-se, nesta redacção, á disposição do seu dono um molho de chaves encontrado pelo Sr. A. Borges, na Praça dos Governadores.

TUDO PELA SOLUÇÃO DO CONFICTO DO RUHR

O preço da situação das regiões occupadas é insustentavel para as finanças do Reich

BERLIM, 16 (Radio) — O ministro dos Territorios Occupados declarou ao "Berliner Tageblatt" que a situação do Ruhr está custando uma somma enorme ao paiz, e a importancia dessa despesa já se tornara insupportavel, á vista da situação financeira do Reich.

Segundo o Sr. Fuchs, todo cuidado agora do gabinete visava a solução do conflicto do Ruhr e da questão das reparações.

BUSTER KEATON

Buster Keaton

O maior comico da actualidade na ultima super-comedia de grande attracção **SONHO E REALIDADE** e mais o grandioso film **IMPERADOR DOS POBRES** com os protagonistas Mathot, Krauss, Gina Relly e Andrée Pascal o melhor programma do dia, dous films do "Programma Serrador" em exhibição hoje, no ODEON.

O ANNIVERSARIO DO SENADOR PAULO DE FRONTIN

No altar-mór da Cathedral Metropolitana foi celebrada, hoje, ás 10 horas, a missa em acção de graças, mandada celebrar pelos amigos e admiradores do senador Paulo de Frontin, em commemoração á passagem de seu anniversario natalicio.

Foi officiante o conego Caruso, secretario de D. Sebastião Leme.

No côro, sob a direcção do maestro Ricardo Galli, foram executados a "Ave Maria", de Armando Gouvêa, por Mme. Flores, com acompanhamento de violino pela menina Wanderlina de Oliveira; "Panis Angelicus", de Cesar Franck, pelo tenor Armando Ciuffo, e "Offertorio Veritas méa", de Bentiraglio, pelo barytono Platão de Carvalho.

A egreja estava repleta e, na enorme assistencia, viam-se os ministros Miguel Calmon; o da Viação, do Interior e da Guerra, representantes de outros ministros, quasi todos os senadores, muitos deputados, altas autoridades administrativas, altas patentes militares, emfim, representantes de todas as classes sociaes, até as menores associações operarias.

Tanto o senador Paulo de Frontin como sua Exma. familia receberam, depois da ceremonia religiosa, as maiores provas de gratidão, amizade e affecto. S. Ex. só poude deixar o templo depois de 11 horas da manhã, tantas foram as pessoas que lhe iam cumprimentar.

O senador Frontin passou o dia fóra de casa, mas ás 4 horas da tarde recebeu seus amigos no Club de Engenharia.

A Associação Commercial e a Federação das Associações Commerciaes do Rio de Janeiro mudaram de séde

As directorias da Associação Commercial e da Federação das Associações Commerciaes do Rio de Janeiro communicam-nos a transferencia de sua séde provisoria para o edificio onde estiveram expostos os tecidos nacionaes, na Exposição do Centenario, proximo ao Mercado Novo.

Novo conflicto, em Dortmund, entre a policia e os grévistas

LONDRES, 17 (Havas) — A Agencia Reuter annuncia que se deram hontem, em Dortmund, conflictos entre a policia e os grévistas. Houve victimas.

As novas installações do Instituto de Belleza Cloty

Para a rua da Uruguayana n. 72, 1º andar, acaba de transferir-se o Instituto de Belleza Cloty, sob a direcção de Mme. Cloty. Installado já ha algum tempo no Rio, tendo os seus preparados approvados pela Saude Publica, o Instituto, agora, está em mais amplas installações, tendo os mais modernos apparelhamentos para a conservação e aperfeiçoamento scientifico da belleza.

O herdeiro da Italia chamado com urgencia a Racconigi

ROMA, 17 (A. A.) — Informam de Racconigi que o principe Humberto é alli esperado hoje, em virtude de ter sido chamado, com urgencia, para junto dos soberanos da Italia, que actualmente se encontram naquelle castello real.

"BAR DO PONTO"

Inaugurou-se hoje, á rua da Quitanda numero 136, o "Bar do Ponto", cujo proprietario, Sr. Pacifico A. Rodrigues, teve a gentileza de enviar um convite a A NOITE.

A viagem do "Flandria"

Um obito e dous nascimentos a bordo

Amanheceu na Guanabara o paquete hollandez "Flandria", vindo de Amsterdam e escalas em Southampton, Cherburgo, Corunha, Vigo, Leixões, Lisbôa, Las Palmas, Recife e Bahia, tendo gasto 20 dias.

O referido paquete trouxe 216 passageiros para o Rio, sendo 29 em primeira classe, 55 em segunda e 162 em terceira.

Por occasião da visita regulamentar, as nossas autoridades foram informadas de que occorrera a bordo, durante a viagem, o obito de Anna Potzman, de cinco mezes de edade, austriaca, embarcada em Amsterdam, e filha de George e Maria Potzman, passageiros de 3ª classe, que se destinam a Buenos Aires. Souberam ainda as nossas autoridades que foram verificados dous nascimentos, os de Erszi Kurdos, rumeno e Flandria Ribeiro de Barros, portugueza, ambos filhos de passageiros de 3ª classe.

O "Flandria" conduz 717 passageiros, na maioria immigrantes rumenos, portuguezes, austriacos, hespanhóes, russos, polonezes e yugo-slavos que seguem viagem para a Argentina.

IMPRENSA CARIOCA

A PATRIA — Não chegamos tarde, que nunca são inopportunos os cumprimentos amigos, as felicitações sinceras e os bons augurios, para registar a passagem do anniversario da "A Patria", a realisação mais arrojada e o fim glorioso da carreira de Paulo Barreto, o saudoso jornalista brasileiro a cuja memoria o jornal anniversariante, por todos os seus elementos, prestou honras carinhosas. Diario que desde o inicio se firmou victorioso num grande ambiente de leitura, "A Patria" vem sendo através dos tempos e das situações, nem todas propicias á pratica e ao desenvolvimento do jornalismo de idéas e de defesa das classes sociaes nos seus interesses mais elevados, o jornal que seu fundador sonhou e chegou a crear antes da morte prematura.

A NOTICIA — Vinte e nove annos de existencia completa hoje a "A Noticia", o vespertino carioca portador de tradições e que no presente assume sua situação mais esplendente, sob a direcção do Dr. Candido Campos, profissional illustre e conhecedor perfeito da peculiaridade a que se vem dedicando effectivamente na imprensa brasileira, com destacado brilho. Fundada por Oliveira Rocha, a "A Noticia" é um verdadeiro patrimonio a zelar, e, assim restituido em sua nova phase ao conceito que então mereceu, tem se tornado rapidamente um jornal de feitio leve e elegante, defendendo com calor e empenho as campanhas que, embora o terreno em que nos vimos encontrando, não desmerecem como producto de esforço e de coherencia. Os cumprimentos da A NOITE aos collegas do jornal anniversariante.

A palavra official sobre os exames na Polytechnica

Vêm esclarecer o que publicámos, sabbado ultimo, sobre os exames na Escola Polytechnica, as seguintes explicações do Sr. professor Agostinho dos Reis, director, em exercicio daquelle estabelecimento de ensino superior:

"Sr. redactor: — Sobre a local da vossa edição de sabbado ultimo, tratando dos exames extraordinarios, que vão ser iniciados na Escola Polytechnica, cumpre-me declarar-vos que na Escola se está fazendo o que foi unanimemente resolvido e approvado pela Congregação, ao tomar conhecimento do parecer das Commissões reunidas de docencia e de ensino, que anteriormente a mesma Congregação determinára fossem ouvidas, antes de iniciados os exames. Deste parecer tem já conhecimento o Exmo. Sr. ministro.

Por emquanto, pois, o dever da administração da Escola não póde ser outro senão executar as ordens constantes dos despachos do Exmo. Sr. ministro, de accordo com a determinações da Congregação, manifestadas sempre minuciosamente e perfeitamente dentro de suas attribuições.

Só esta tem sido, no caso, nem outra podia ser, até o momento presente, a acção da directoria da Escola. Rio, 17 de setembro 1923. — José Agostinho dos Reis".

"Portugal" e o seu brilhante numero de amanhã

Por uma deferencia especial da direcção do magazine "Portugal", a unica publicação illustrada de assumptos portuguezes na America, já hoje pudemos apenas folhear um exemplar de sua edição de amanhã, que não se lê de um folego jornal de tamanho vulto.

Vollada a capa, um quadro de Corrêa de Oliveira e Alvão, reproduzido em bello trabalho de fino gosto, cheio de expressão, delicado motivo a que aquelle artista denominou "Duas ruinas", logo encontrámos as seguintes carinhosas palavras com que a modestia do escriptor Ruy Chianca e do commendador Oliveira Guimarães quizera confundir-nos no cumprimento de deveres e a cuja transcripção não nos podemos furtar, embora antecipando leitura que circulará sómente daqui a vinte e quatro horas:

"Agradecimento — A toda a imprensa — jornaes e revistas — do Brasil agradecemos reconhecidamente as palavras de incitamento e de louvor que a sua boa e leal camaradagem não poupou á revista "Portugal".

Muito especialmente, porém, temos de agradecer ao jornal A NOITE as provas de particular apoio e carinho que tem dado á nossa revista, desde o esboço do seu plano embryonario até á sua completa realisação, cujo aperfeiçoamento se está elaborando ainda, como é natural, em obra de tal vulto e que, em modestas bases, para longo futuro se constróe.

Desde o nosso amigo, o Sr. Irineu Marinho, illustre director do importante diario carioca, a revista "Portugal" tem encontrado o mesmo o corpo directivo e redactorial de A NOITE a mais estreita, effectiva e leal amizade, que nos satisfaz registar não só pelo que ella pessoalmente nos lisongeia, mas porque nesse apoio vemos a sympathia de um dos primeiros jornaes brasileiros por uma iniciativa portugueza destinada a prestigiar os nomes e a apertar os laços que ligam Portugal ao Brasil."

Está realisada uma das aspirações da colonia portugueza no Rio de Janeiro

A reorganisação dos serviços da chancellaria e a nova installação

Foi hoje inaugurado no Lyceu de Artes e Officios o consulado geral de Portugal, installação esta que, na verdade, de ha muito se impunha e é das mais completas que conhecemos.

Está, pois, a colonia portugueza do Rio de Janeiro de parabens pela condigna installação do seu consulado e, sobretudo, pela intelligente reorganisação de todos os serviços de chancellaria que o actual consul geral Sr. Sampaio Garrido, com a sua reconhecida competencia e tenacidade vem de realisar em pouco mais de um anno de sua gerencia.

No consulado geral de Portugal novos serviços foram creados e outros desenvolvidos como notariado, registo civil e estatisticas, apresentando-se a sua chancellaria rigorosamente apparelhada para satisfazer todas as exigencias do publico.

Leon Mathot — Henry Krauss — Gina Relly — Andrée Pascal

Mlle. Andrée Pascal
Protagonistas do film romance

O IMPERADOR DOS POBRES

e BUSTER KEATON o melhor comico da actualidade em uma super-comedia — **SONHO E REALIDADE** — isto é, o melhor programma da semana em exhibição — Dous films do "Programma Serrador", hoje, no ODEON.

FOI RESTABELECIDO EM LONDRES O SERVIÇO DA HORA

LONDRES, 16 (Havas) — Foi restabelecida a hora, alterada desde o tempo da guerra.

Aggrediu a companheira e fugiu

Ambas moradoras na mesma casa — a de n. 9 da rua 4 de Setembro — a Maria Ferreira de Souza e a Angelina Belisaria até então mantinham as mais amistosas relações. Hoje, porém, desavieram-se e depois de forte discussão, esta ultima, que é italiana e tem 28 annos, aggrediu a páo a companheira, que é casada e tem 25 annos.

A Assistencia prestou soccorros á Maria e a policia do 30º districto tomou conhecimento do facto.

Belisaria está foragida.

O porto, pela manhã

Chegaram: de Londres e escalas o paquete inglez "Highland Piper", com passageiros e carga; de Buenos Aires e escalas, o paquete hollandez "Flandria", com passageiros e carga; de Buenos Aires, o paquete francez "Ouessant" com passageiros e carga; de Recife, o paquete Sueco "Anglia", com varios generos; de Paranaguá, o vapor nacional "Itaipú", com varios generos; de Buenos Aires, o vapor "Carolina", com trigo e de Hamburgo e escalas, o vapor hollandez "Eemland", com varios generos.

Prisão de um larapio

Pelo investigador Doria, do 7º districto, foi preso o ladrão Antonio Oscar da Silva, por ter furtado da casa 143 da rua Visconde Silva, do Sr. José Gomes Ribeiro, roupas e objectos de algum valor.

A festa da "A Semana", de Nictheroy

Teve muito brilhantismo o festival que os nossos collegas da "A Semana", de Nictheroy, realizaram no theatro Municipal dali. Na parte de canto figuraram os Srs. Luciano Cavalcante, barytono; Ignacio Guimarães e o tenor Armando Deleize. Bueno Machado appareceu no segundo acto e recebeu uma homenagem. E a parte musical foi, por gentileza da "A Semana", offerecida a A NOITE.

FESTAS DE APREÇO AO EMBAIXADOR DA FRANÇA

Um "garden-party" e um banquete pelo regresso e promoção do Sr. Conty a commendador da Legião de Honra

Tem sido apreciado com muito carinho o regresso do Sr. Alexandre Conty, embaixador da França, que tendo ido descansar [illegible] paiz, em gozo de férias, se encontra novamente nesta capital, onde não é apenas o embaixador plenipotenciario da grande potencia latina, mas tambem um fino elemento da sociedade que o recebe em seu seio como um destacado elemento e credor de sua divida de gratidão e sympathia. O Sr. Conty pertence ao numero dos diplomatas que se detêm no exame sincero do nosso grão de adeantamento, fazendo-nos justiça e dahi tirando partido no intercambio de trabalho e de affecto entre os dous paizes.

Todos esses motivos de consideração foram ditos hontem a S. Ex., num "garden-party" que se realisou no Hotel [illegible], e que foi uma brilhante reunião mundana com o concurso de cavalheiros e senhoras brasileiros e estrangeiros.

O Sr. consul da França, o Sr. Chacri, director do "Avanti", e o Sr. Jean L. Salvador discursaram em nome de francezes, pela colonia syria e em seu nome, respectivamente, todos accentuando a intimidade da França com o Brasil, cuja approximação cada vez mais estreita não é senão o aproveitamento de naturaes e espontaneas tendencias dos dous povos.

O Sr. embaixador produziu uma oração commovedora, de expressão e de sinceridade, durante a qual se evidenciou, ainda uma vez, o grande amigo que é do Brasil e dos brasileiros.

Esta festa terminou ao cair da tarde.

Amanhã, no Jockey-Club, realisa-se um banquete em honra do Sr. Conty, por motivo da recente promoção de S. Ex. á elevada categoria de commendador da Legião de Honra.

As conferencias no Pritaneu Militar

Continuando a serie de conferencias promovidas pelo Instituto dos Docentes Militares, o Sr. capitão de corveta Aurelio Falcão, lente da Escola Naval, realisará amanhã, terça-feira, ás 4 horas da tarde, no salão do Prytaneu Militar, á praça da Republica 197, uma conferencia sobre a "Theoria do tiro".

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se depois de amanhã:

Carlos Colonna, ás 10, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario; Antonio Dutra da Silveira, ás 9; D. Maria Adelaide de Castro, ás 9 1|2; Antonio Micelli, ás 8 1|2; Alfredo Benigno de Araujo Bastos, ás 9 1|2, na igreja de S. Francisco de Paula; Francisco José Baptista da Silva Guimarães, na igreja da Lampadosa; Valente de Andrade, ás 10; D. Carlinda Bastos de Oliveira Pereira, ás 10, na igreja de N. S. do Rosario; engenheiro Christiano Benedicto Ottoni, ás 9 1|2; D. Lydia Siqueira de Vasconcellos, ás 9; D. Altair Carvalho da Silva, ás 10, na igreja do Carmo; Almirante Julio Cesar de Noronha, ás 9 1|2, na Candelaria; Diamantino Thomas, ás 8, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; José Machado, ás 9, no Santuario de Maria, no Meyer; D. Marinha Dias de Santa Barbara, ás 8, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Benedicta Faria, rua Amazonas n. 14, casa 1; Edith Figueiredo Lopes da Silva, rua Barão n. 111; Pedro Paulo, filho de Pedro Rodrigues, rua Dr. Aristides Lobo n. 159; Rosa Sanda, rua Senhor dos Passos n. 189; Tiburcio Alves, necroterio da policia; Nair, filha de Affonso de Oliveira, rua Theodoro da Silva n. 396; La Gaulha Francisco, necroterio da policia; Joaquim de Albuquerque, Hospital de S. Sebastião; Olympia do Amaral, Hospital Nacional de Alienados; Alfredo Jos da Silva, rua de Sant'Anna n. 143; Antonio Augusto de Oliveira, rua D. Anna Nery n. 211; Geraldo, filho de Felizarda Mello, rua Guabyba n. 118; Darcy, filho de Gastão Coelho, rua Dr. José Hygino n. 66 A, casa I; Raphael de Azambuja, Hospital Central do Exercito.

No cemiterio de S. João Baptista — Cecilia, filha de Joaquim Mathias Junior, rua Barão de Iguatemy n. 61; Abilio Felix de Campos, rua Coronel Pedro Alves n. 39; [illegible], filho de Antonio Marques da Silva, travessa da Villa Rica, s.n.; Maria Ignacia Netto Farias, Hospital de S. Francisco de Assis.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. João Baptista — Francisco Joaquim Pereira Soares, cujo feretro sairá ás 9 horas, da rua da Lapa n. 82, e Benjamin Luiz Leitão, ás 8 horas, da rua [illegible], saindo o enterro ás 8 horas.

No cemiterio da Penitencia — José de Souza Pinto (Dr.), cujo obito occorreu á rua Theodoro da Silva n. 91, realisando-se o enterramento ás 8 horas.

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Maria Evelina, effectuando-se o sahimento ás 9 horas da rua do Morro n. 70.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Covarde aggressão

Como repercutiu na Camara o espancamento do director da "A Patria"

O Dr. Diniz Junior visitado em nome do Sr. ministro da Justiça

Durante o dia foram numerosas as visitas, [illegible] cartas, telegrammas, telephonemas e cartões que chegaram á residencia do Sr. Diniz Junior, que, impossibilitado de attender directamente, [illegible] ao seu grave estado de saude, a todos attendia por intermedio de sua excellentissima esposa. Cumpre destacar, porém, a visita e os votos que lhe mandou fazer e apresentar, por intermedio do Dr. Bandeira Bocayuva Cunha e em seu nome pessoal, o Sr. ministro da Justiça.

Dous protestos, na Camara, contra o brutal attentado

A Camara tratou, hoje, do brutal attentado de que foi victima o Dr. Diniz Junior. Dois oradores, os Srs. Octavio Rocha e Salles Filho, protestaram contra essa selvageria. Disse o representante gaucho:

"Já que estou com a palavra, Sr. presidente, tratando de impressão e de imprensa, aproveito o ensejo para, em dois minutos, protestar contra o acto de banditismo, de verdadeira barbaridade que deshonra a capital da Republica, occorrido com o jornalista director da "A Patria", Sr. Diniz Junior.

E' me grato, Sr. presidente, reconhecer da tribuna que o Sr. ministro da Justiça, ao ter conhecimento desse facto, se indignou tanto quanto qualquer de nós e tomou, desde logo, providencias energicas para que semelhante selvageria se não reproduza. Desejo, porém, que as providencias tomadas pelo Sr. ministro da Justiça, por intermedio do delegado auxiliar, que escolheu para fazer o inquerito, sejam reaes para que taes actos não occorram e para que sejam punidos os covardes aggressores de um jornalista, pelas costas, na calada da noite, na capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil!"

O Sr. Salles Filho — Seria melhor que a policia evitasse tal aggressão.

O Sr. Octavio Rocha — Ahi fica o meu protesto.

O Sr. Salles Filho, a proposito, proferiu estas palavras:

O Sr. Salles Filho — Sr. presidente. V. Ex. me relevará que secunde o protesto do nobre deputado pelo Rio Grande do Sul. Não quero entar em minucias acerca do barbaro attentado de que victima o jornalista Diniz Junior, o que trará como consequencia, talvez ficar a victima com grave defeito physico. O facto é tão monstruoso que dispensa commentarios. Faço votos para que se não reproduzam taes attentados na cidade do Rio de Janeiro, como esse que aliás, não constituiu surpresa para nós da opposição, que sabemos o estado de verdadeira insegurança em que vivemos...

O Sr. Francisco Peixoto — Não apoiado.

O Sr. Salles Filho — A' policia e ao governo cumpre impedil-os e não prometter remedios e repressões que nada adeantam. E' conveniente que esses factos sejam olhados pelo governo na immensa gravidade de que se revestem, para que nós da opposição não tenhamos de lamentar daqui por deante a repetição desses attentados que tanto rebaixam, humilham e deprimem a nossa civilisação. (Muito bem)".

OS NOVOS ORÇAMENTOS

Emendas, em 3ª discussão, aos da Fazenda, Marinha e Agricultura

Começam amanhã, na Camara, a receber emendas, em 3ª discussão, pelo prazo de tres sessões, os projectos de orçamento da Fazenda, Marinha e Agricultura para 1924. De accordo com o regimento dessa casa do Congresso, já hoje foram distribuidos os respectivos avulsos.

O regresso da esquadra

Um telegramma do prefeito de Santos

Do prefeito municipal de Santos o Sr. ministro da Marinha recebeu o seguinte telegramma:

Deixando hoje o nosso porto a esquadra, cumpro o gratissimo dever de externar a V. Ex. o profundo reconhecimento dos poderes municipaes e população pelas attenciosas provas de consideração e carinho com que o illustre almirante Noronha Santos, commandantes, brilhante officialidade e disciplinada maruja acolheram nos seus navios todos quantos tiveram opportunidade de visital-os.

Reiterando a V. Ex. o protesto de subido apreço, apresento respeitosas saudações."

ELEVANDO AINDA MAIS A DESPESA PUBLICA

Novos favores a officiaes reformados

Foi apresentado, hoje, á Camara um projecto estendendo aos officiaes reformados compulsoriamente, que tenham prestado serviços de guerra em Canudos, no territorio do Acre, em Matto Grosso, nesta capital, nos Estados do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, durante o movimento revolucionario de 1893 e 1894, em defesa da ordem e do governo constituido, os vencimentos da tabella A da lei n. 2.229, de 13 de dezembro de 1910, concedidos aos reformados por inspecção de saude, em virtude do art. 2º do decreto n. 4.691, de 19 de fevereiro do corrente anno.

Advertencia a uma collectoria

O Sr. ministro da Fazenda, deixando de tomar conhecimento do recurso de João Moraes & C., contra a multa de 200$ que lhe foi imposta por infracção do regulamento do imposto de consumo, mandou chamar a attenção da collectoria de Bento Gonçalves para o facto de haver marcado o prazo de 30 dias, em vez de 15 dias uteis para interposição do recurso da decisão da 1ª entrancia.

Um creditosinho na Prefeitura

Foi aberto hoje, pelo prefeito, o credito de 159:951$414 para diversos pagamentos e subvenções.

VISANDO O EQUILIBRIO ORÇAMENTARIO

A elaboração do extraordinario

O deputado Octavio Rocha, sustentando a doutrina de que a construcção de obras e material permanente não deve figurar no orçamento, a custear pela receita commum, apresentou á Camara, hoje, um projecto de lei sobre esse assumpto. No projecto foram collocadas todas as verbas orçamentarias destinadas áquelle fim, autorisando-se o governo a fazer o serviço mediante operações de credito.

No art. 2º, o projecto obriga o governo a declarar, no decreto em que manda fazer a construcção, o recurso de que vae lançar mão, emprestimo interno ou externo, mandando que o governo, antes de inicial-a, deposite no Thesouro ou no Banco do Brasil a importancia a ella destinada. Declara o projecto que o inicio da obra sem estar assegurado o recurso implica em crime de responsabilidade.

Em outro projecto de lei, o deputado gaúcho, para evitar as caudas orçamentarias, propõe, em lei especial, a revigoração de varios artigos á alei da despesa deste anno e a revogação de outros, entre quelles os que são de interesse publico e estes, que são de ordem pessoal ou autorisam despesas, ou delegam poderes do Congresso Nacional.

Visam os dous projectos do Sr. Octavio Rocha a ordem orçamentaria e são consequencia do programma que S. Ex. sustentou da tribuna sobre reducção de despesas e de iniciativas.

OS SUCCESSOS DE 5 E 6 DE JULHO

Foi transferida a audiencia de hoje

O Dr. Vaz Pinto, juiz que preside o interrogatorio dos accusados militares, como implicados nos acontecimentos de 5 e 6 de julho do anno passado, achando-se enfermo, transferiu para a proxima quinta-feira a audiencia que estava marcada para hoje.

AGGRAVOU-SE O ESTADO DA PRINCEZA MAFALDA

ROMA, 17 (Havas) — Telegramma de Racconigi annuncia que se aggravou subitamente o estado da princeza Mafalda.

O juiz federal da 2ª Vara concedeu "habeas-corpus" a dous sorteados

O Sr. juiz federal da 2ª Vara, por sentença de hoje, concedeu as ordens de "habeas-corpus" impetrados em favor dos sorteados Manoel Lopes da Silva Junior e José Machado de Carvalho Junior, attendendo a que o primeiro só poderia ser sorteado em 1923, seguindo-se em 1924 a incorporação, e o segundo em 1923 para ser incorporado em 1923. De ambos recorreu para o Supremo Tribunal Federal.

Um ex-ministro hespanhol impedido de entrar no Reino

PERPIGNAN, 17 (Radio-Havas) — As autoridades hespanholas impediram que o ex-ministro deputado Centosa y Cavell, que viajava no expresso Barcelona-Paris, atravessasse a fronteira para a Hespanha.

Os commerciantes de Fundão querem a transferencia da séde da collectoria

Os commerciantes e industriaes de Villa Fundão, no Estado do Espirito Santo, representaram ao Sr. ministro da Fazenda, pedindo a transferencia para aquella villa da séde da collectoria local, que ainda permanece em Timbuhy.

Tomando em apreço o pedido, o Sr. ministro mandou ouvir a respeito a Delegacia Fiscal naquelle Estado.

A Baviera se opporá ao Reich

BERLIM, 17 (Havas) — O primeiro ministro da Baviera fez allusão, em recente discurso, á conferencia feita pelo Sr. Stresemann, chanceller allemão, e declarou que o governo da Baviera está resolvido a se oppôr a qualquer decisão do Reich, que vise usurpar os direitos dos Estados Federados.

Foi condemnado a pagar 104:863$300

The British Bank of South America, Limited, credor do espolio de Alberto Saraiva da Fonseca da quantia de 104:863$300, proveniente do emprestimo estabelecido por contrato, não conseguindo receber amigavelmente do espolio a dita quantia, propôz, perante o juiz da 5ª Vara Civel, a competente acção ordinaria.

Processada esta, regularmente, foi, por sentença de hoje, do mesmo juizo, julgada procedente e condemnado o espolio ao pagamento da quantia accionada, juros da móra e custas.

A ponte vae inaugurar-se, afinal !

JUIZ DE FÓRA (Minas), 17 (Serviço especial da A NOITE) — A inauguração da ponte de cimento armado da rua Halfeld está marcada para o dia 30 do corrente, devendo assistir ao acto o Dr. Serapião Carvalho, secretario da Agricultura.

O SENADO SEM NUMERO

Por terem comparecido apenas 17 senadores, não houve hoje, sessão no Senado.

A lei de imprensa, continua na ordem do dia.

Contra a falta de sellos para contas assignadas em Minas

Tomando em apreço uma reclamação da Camara Britannica de Commercio sobre a falta de estampilhas para contas assignadas em S. João d'El-Rey, o Sr. director da Receita pediu immediatas providencias ao delegado fiscal em Minas, no sentido de serem as collectorias federaes habilitadas a supprir os contribuintes.

PERCORRENDO, A PÉ, OS ESTADOS DO BRASIL

ESPERANÇA, 17 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou a esta localidade o andarilho paulista José Alves Leitão, que vem assim fazendo jús aos premios offerecidos pela Companhia Metallurgica, com séde em S. Paulo.

Leitão declarou haver partido da capital paulista em 1915, percorreu já 18 Estados, faltando apenas atravessar Bahia, Pernambuco e Minas para a terminação da prova.

O ASSUCAR

O mercado de assucar continuou, hoje, com um movimento animadissimo de entradas e sem maiores saidas. Os vendedores estiveram, porém, firmes e os preços não accusaram alterações. Entraram 17.134 saccos e sairam 6.635, sendo o stock de .... 130.898 saccos.

A funcção da Camara

Diversos oradores no expediente e toda a ordem do dia votada

Houve, hoje, sessão na Camara. Sobre a acta falaram tres oradores.

O primeiro, o Sr. Octavio Rocha, declarou que varias de suas emendas nos orçamentos sairam com incorrecções, fazendo-se necessario, em tempo opportuno, as devidas correcções. Aproveitando a occasião, o representante gaúcho protestou contra o barbaro attentado de que foi victima o jornalista Diniz Junior.

O segundo, um opposicionista alagoano, voltou a divergir da Mesa quanto ao processo das inscripções.

E o Sr. Salles Filho, o terceiro, após responder ao deputado alagoano, reiterou o protesto do Sr. Octavio Rocha quanto ao espancamento do Dr. Diniz Junior, declarando esperar que, para honra nossa, o facto, tão degradante, não se reproduza.

A Mesa tambem considerou improcedentes as allegações do opposicionista alagoano.

Falou, a seguir, o "leader" espirito-santense, que procurou justificar o decreto do Executivo, indultando o director de um matutino, o Sr. João Lage.

E o Sr. Salles Filho respondeu a S.Ex., lendo, ao mesmo tempo, o artigo publicado em outro matutino pelo ministro Hermenegildo de Barros.

A' ordem do dia, foi rejeitado o requerimento do Sr. Salles Filho, pedindo a ida á commissão de justiça do projecto abrindo o credito de 500:000$, supplementar á verba 33ª do orçamento da Fazenda, para a inspecção das repartições de Fazenda. No emtanto, o projecto voltou á commissão de finanças, por lhe ter sido offerecida uma emenda.

Foram, ainda, approvados os projectos: considerando de utilidade publica a Escola Pratica de Electricidade, Telegraphia e Radiographia, com séde em S. Luiz do Maranhão (discussão especial); autorisando a abrir, pelo Ministerio da Viação, o credito, ou a fazer operações de credito no valor de 12.586:553$294, supplementar, para acquisição de combustivel para a Central do Brasil (3ª discussão); determinando que os officiaes do Exercito, declarados aspirantes em 1922, guardarão a mesma ordem de collocação que tinham por merecimento intellectual (2ª discussão); autorisando a auxiliar com 200 contos a construcção do monumento a Christo Redemptor (3ª discussão); providenciando sobre a nomeação de secretarios "ad-hoc", para servirem nas mesas eleitoraes, e dando outras providencias (1ª discussão); considerando de utilidade publica o Centro dos Carteiros da Capital Federal (1ª discussão); prorogando, até 31 de julho de 1924, o prazo fixado para o registo dos diplomas já expedidos pela Escola de Engenharia Mackenzie College, de S. Paulo (3ª discussão); considerando de utilidade publica o Hospital Evangelico (2ª discussão); concedendo a D. Anna de Serpa, viuva do Dr. Justiniano de Serpa, a pensão mensal de 1:000$ (1ª discussão); autorisando a mandar construir, na capital do Maranhão, um edificio para sua Alfandega (1ª discussão); autorisando a abrir, pelo Ministerio do Interior, o credito especial de 2:160$, para occorrer ao pagamento dos vencimentos que competem a Hermenegildo Medrado Bustos (3ª discussão); concedendo isenção de direitos para o material importado pelo governo de Santa Catharina, para a construcção de uma ponte metallica ligando a ilha de Santa Catharina ao continente (2ª discussão); autorisando o governo a subscrever 150 contos como auxilio para a construcção do monumento a Pasteur (3ª discussão); creando uma filial do Instituto Oswaldo Cruz na cidade de Recife (1ª discussão); autorisando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito de 51:500$, para occorrer ao premio devido a Vicente dos Santos Caneco & C., pela construcção do navio "Bragança" (2ª discussão).

E foram rejeitados os projectos: dispondo sobre o periodo de funccionamento do Congresso, e equiparando a percentagem dos agentes fiscaes do Pará á que percebem os do Amazonas.

Falou, por fim, o Sr. Octavio Rocha, estranhando que o novo regulamento, baixado pelo Executivo, sobre os arsenaes navaes da Republica, tragam augmento de despesa, no momento de aperturas financeiras que atravessamos.

Por falta de numero não se reuniu o S. T. F.

Por falta de numero não houve, hoje, sessão no Supremo Tribunal Federal.

O ALGODÃO

Funccionou o mercado de algodão, hoje, em boas condições de firmesa, com um movimento activo de negocios e sem novas entradas.

Os preços não accusaram alteração apreciavel, mas ficaram com tendencias para a alta.

As saidas verificadas foram de 118 fardos e ficaram em stock 5.743 ditos.

Vae ficar addido ao 1º grupo de artilharia

Foi mandado servir addido ao 1º grupo de artilharia de montanha o 1º tenente Manoel da Nobrega.

O cambio regulou estavel

Abriu o mercado de cambio, hoje, em posição regularmente estavel, havendo letras particulares offerecidas e sendo moderada a procura de bancario para remessas. Em taes condições, as taxas passaram novamente a pender para a alta, mas sujeitas a alternativas de baixa, de sorte que não se podia ainda considerar o mercado em condições lisonjeiras.

Operava o Banco do Brasil a 5 9|32 d., tendo os estrangeiros iniciado os saques a 5 15|64 e 5 1|4 d., sem maior procura e assim estacionario.

As letras particulares encontravam collocação a 5 9|32 d., com varios vendedores desses papeis. O mercado ficou estavel, com o dollar de 10$170 a 10$220 a prazo e os soberanos a 49$500.

Regulou o marco a 300 réis por um milhão e a corôa a 180$000.

Saques por cabogramma:

A' vista — Londres 5 1|8 a 5 11|64; Paris $592 a $597; Italia $452 a $456; Nova York 10$220 a 10$280; Suissa 1$815 a 1$822; Hespanha 1$394 a 1$396; Belgica $491 a $496; Hollanda 4$025 a 4$030; Suecia 2$730; Dinamarca 1$860; Buenos Aires, papel, 3$880; Montevidéo 7$700.

Foram affixadas officialmente as seguintes taxas:

A 90 d|v — Londres 5 7|32 a 5 1|4; Paris $587 a $590.

A' vista — Londres 5 5|32 a 5 13|64; Paris $590 a $593; Italia $450 a $457; Portugal $425 a $470; Nova York 10$170 a 10$220; Hespanha 1$375 a 1$395; Suissa 1$810 a 1$825; Buenos Aires, papel, 3$370 a 3$400, e ouro, 7$700 a 7$720; Montevidéo 7$650 a 7$710; Japão 4$960 a 5$020; Suecia 2$720 a 2$760; Noruega 1$680; Hollanda 3$920 a 4$040; Syria $596; Belgica $490 a $495; Rumania $052 a $061; Slovaquia $310 a $313; Allemanha $300 por um milhão de marcos; Austria $175 a $180 por mil corôas; café $593 por francos; soberanos 49$500; libras papel 48$000.

O mercado de cambio regulou durante o dia frouxo, tendo fechado com os bancos estrangeiros sacando a 5 7|32 e o do Brasil a 5 1|4 com dinheiro para o particular a esta ultima taxa.

Em torno de um decreto presidencial

O Sr. Salles Filho volta a defender a autonomia do Judiciario

Tratando do decreto que indultou o Sr. João Lage, o Sr. Salles Filho voltou a occupar, hoje, a tribuna da Camara, pronunciando as seguintes palavras:

"O SR. SALLES FILHO — Sr. presidente, a opposição não tinha, não podia ter a menor duvida de que havia ferido, nas suas obras vivas, o decreto presidencial que indultou o redactor-proprietario e director d'*O Paiz*. A opposição cumpriu, como poude, o seu dever, mas assegurou-se, desde logo, de que estava com a boa razão e com a verdade, deante da controversia, da tempestade de apartes que se levantou naquella occasião. E, se duvidas ella tivesse do acerto de suas affirmações, só o facto de haver sido destacado, para fulminar o meu misero discurso, o illustre professor de direito, uma das maiores capacidades desta Camara, nosso eminente collega Sr. Heitor de Souza, bastava para patentear em que apreço teve o governo as palavras aqui proferidas pela opposição. Seria descabido, Sr. presidente, que eu viesse responder agora, "sul place", o discurso, a lição de direito que quarenta e oito horas depois poude fazer o nobre deputado, Sr. Heitor de Souza. Contudo, a minha resposta não deixar de ser cabal, e vae ser collocada no mesmo plano elevado em que S. Ex. está. Quem a vae dar é um cultor das letras juridicas, tão eminente, pelo menos, quanto S. Ex., eminencia reconhecida, até, pelos poderes publicos do paiz. Quem vae responder á oração do nobre collega, salvo naquellas subtilezas de direito que S. Ex. trouxe para a tribuna, acerca da materia de indulto, que não se confunde com amnistia, a qual, esta, sim, póde ser concedida antes da condemnação, é o Sr. Hermenegildo de Barros, notavel ministro do Supremo Tribunal.

No seu luminoso artigo publicado pelo *Correio da Manhã*, S. Ex. sustenta, um por um, os itens aqui trazidos pela opposição. E' necessario, portanto, que o illustre professor de direito, que a Camara acabou de ouvir, volte á tribuna, não mais para contestar, ou para fulminar o humilde representante da opposição, mas para terçar armas com tão preclaro representante das letras juridicas, digno por certo de se bater com S. Ex. nesse terreno elevado.

O Sr. Heitor de Souza — Já tinha lido o artigo e, sem preoccupação, respondido.

O Sr. Salles Filho — O artigo que peço permissão para ler, afim de ficar como resposta definitiva ao discurso do nobre deputado pelo Espirito Santo, é o seguinte: (*lê*). Tenho dito. (*Muito bem; muito bem*)."

O NOVO MINISTRO DAS ESTRADAS DE FERRO DA POLONIA

VARSOVIA, 17 (H.) — O engenheiro Sr. Mossowickz foi nomeado ministro das Estradas de Ferro.

FALLECIMENTO

Em sua residencia, á rua da Lapa, n. 72, falleceu, hoje, o negociante desta praça commendador Francisco Joaquim Pereira Soares, realizando-se o seu enterramento amanhã, ás 9 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

VARIAS TRANSFERENCIAS NA GUERRA

Foram transferidos os primeiros tenentes Carlos de Magalhães Frankel, do 1º para o 2º grupo de artilharia de costa; Antero de Mattos Filho, do 5º regimento de cavallaria independente (Uruguayana) para o 4º regimento de cavallaria divisionaria (Tres Corações); Diogenes Anacleto Dias dos Santos, deste regimento para o quadro supplementar, e José Pinheiro Barreira, deste quadro para o ordinario, sendo classificado no 5º regimento de cavallaria independente.

Foi transferido para o quadro de contadores o 1º tenente intendente Ubaldo Godinho Porto, sendo collocado no almanach militar entre os primeiros tenentes contadores Affonso Rodrigues Filho e Francisco Salles de Senna.

Recusa de approvação a um acto da Delegacia Fiscal no Ceará

O Sr. ministro da Fazenda negou approvação ao acto da Delegacia Fiscal no Ceará tomando conhecimento do recurso do 2º official aduaneiro Antonio Antunes Siqueira da decisão da Alfandega de Fortaleza, mantendo, com todo fundamento, a punição imposta áquelle pelo guarda-mór da mesma Alfandega, visto de semelhantes actos não caber recursos.

O julgamento no Jury foi adiado por falta de advogado

Perante o tribunal do jury compareceu, hoje, o réo Simeão de Mendonça, accusado de homicidio. Não tendo, porém, este réo advogado constituido, o juiz Dr. Renato Tavares adiou este julgamento mandando que se officiasse á Assistencia Judiciaria.

Amanhã será chamado o réo Eduardo Hygino dos Santos, que responderá pelo crime de tentativa de morte.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil forneceu os vales-ouro, hoje, para a Alfandega á razão de 5$571 por 1$000 ouro.

O dollar cotou-se de 10$170 a 10$220 á vista e de 10$100 a 10$175 a prazo.

O café regulou mais firme

O mercado de café abriu e funccionou hoje em condições de firmeza, porque o movimento de procura para novos negocios foi um pouco mais desenvolvido.

O movimento de embarque regulou animado e as entradas não accusaram augmento de interesse, de fórma que o mercado se declarou em attitude de alta. Os vendedores deram como base do typo 7, por arroba, o limite de 29$, a que se conservaram firmes, em attitude intransigente.

Foram vendidas na abertura 3.417 saccas e o mercado ficou bem inspirado, com outros negocios mais desenvolvidos para serem fechados.

Entraram 12.840 saccas, sendo 11.340 pela Leopoldina e 1.500 pela Central.

Os embarques foram de 18.204 saccas, sendo 4.317 para os Estados Unidos, 8.156 para a Europa, 4.150 para o Rio da Prata, 180 por cabotagem e 1.400 para o Pacifico.

O "stock" hoje era de 692.312 saccas.

A pauta semanal é de 1$960 por kilogramma.

Funccionou o mercado de café durante o dia com um movimento regular de negocios, pois foram fechadas mais 6.222 saccas, no total de 11.639 saccas.

O mercado fechou inalterado.

Passaram por Jundiahy hoje, com destino a Santos 30.000 saccas.

Tentando resolver o caso das reparações

A palavra decidida do Sr. Poincaré em Brieulles

E commentarios desanimadores de jornaes allemães

PARIS, 17 (Havas) — O Sr. Poincaré, em discurso que proferiu hontem em Brieulles, responde a certas propostas que da parte da Allemanha vêm sendo feitas para a solução do caso das reparações.

Depois de declarar que cousa nenhuma poderia agora encorajar mais o espirito de resistencia da Allemanha que a certeza de não ter que pagar, o orador accrescentou que a França devia exigir o total das reparações e reclamar todas as providencias que garantam a segurança nacional. Não lhe era licito abandonar os penhores que apprehendera, contra simples e fugazes promessas.

Depois de passar em revista, combatendo as ideas do Reich, o presidente do conselho termina com as seguintes palavras:

"A guerra nos deu experiencia. Não cairemos no logro... um povo avisado vale por dois".

BERLIM, 17 — RADIO — (Havas) — Os jornaes expendem commentarios desanimadores em torno do discurso pronunciado hontem em Brieulles pel Sr. Poincaré.

O "Montag Morgen" assignala a formidavel difficuldade que ha em se chegar á discussão das consequencias terriveis da politica do ex-chanceller Cuno que, segundo escreve o jornal, fez maior mal á Allemanha que a propria occupação do Ruhr pela França.

O "Lokal Anzeiger" declara que o discurso do Sr. Poincaré veiu dissipar todas as esperanças que as palavras do chanceller Stresemann em Stuttgard tinham despertado.

No "Welt Am Montag", o Sr. von Gerlach recommenda uma entrevista immediata entre os Srs. Poincaré e Stresemann afim de duma vez resolver o conflicto, estabelecer o pagamento das reparações, sanear as finanças allemãs e garantir uma paz duravel. O articulista reclama a conclusão de um tratado honesto, apezar — escreve — dos importunos extremistas tanto da direita como da esquerda.

ACCUSADOS DE USAREM SELLOS DE CONSUMO FALSOS

Mas o S. T. F. confirmou a sentença de impronuncia

Manoel da Silva Oliveira, Salvador Fernandes Pinto e João Fernandes Pinto, socios da firma Oliveira Fernandes & C., foram denunciados, processados e afinal impronunciados pelo juiz substituto federal da 2ª Vara, que julgou improcedente a denuncia contra elles dada pelo procurador criminal da Republica, como accusados de haverem usado sellos falsos do imposto de consumo.

Por despacho de hoje, o juiz federal confirmou o despacho anterior.

MORRE O POETA RIO-GRANDENSE ALCEU WAMOSY

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial da A NOITE) — Grande consternação causou nas rodas intellectuaes desta capital a morte do poeta e jornalista Alceu Wamosy, fallecido em consequencia de ferimentos recebidos no combate de Ponche Verde.

Supprimento de sellos a industriaes

O Sr. director da Receita approvou o acto da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, autorisando o fornecimento de sellos sanitarios aos industriaes J. Landell de Moura & C., para o estampilhamento de productos de sua fabrica.

Fallecimento de um antigo negociante paulista

MOCOCA (S. Paulo), 17 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu o Sr. Antonio Raphael Lourenço, um dos mais antigos negociantes desta cidade, deixando familia numerosa. Sua morte causou geral consternação, pois o extincto era muito estimado por todos, e seu enterramento realisou-se com grande concorrencia de pessoas de todas as classes sociaes.

NOMEAÇÕES E EXONERAÇÃO NA FAZENDA

O Sr. ministro da Fazenda nomeou, por actos de hoje, Antonio Theophilo Vieira collector federal em Deodoro, Paraná; Durval Martins de Siqueira para identico logar na 2ª collectoria de Jacarehy, S. Paulo; Balthazar Antonio Fernandes, para identico logar em Santa Helena, Maranhão; Benjamin Ferreira Rodrigues, para identico logar em Vargem Grande, e Chapadinha, no mesmo Estado, e exonerou, a pedido, Renato Corrêa de Camargo Aranha de identico logar em Rio Claro, S. Paulo.

Como foram recebidos em Juiz de Fóra os operarios sanjoannenses

JUIZ DE FORA (Minas), 17 (Serviço especial da A NOITE) — Conforme se esperava, realisaram, hontem, os operarios de São João Nepomuceno a sua excursão a esta cidade, onde foram recebidos festivamente por seus collegas locaes.

Além de terem tomado parte em varias diversões e realisado passeios pelos pontos mais pittorescos da cidade, assistiram os visitantes a uma sessão na séde da Federação Operaria. A' noite, em trem especial, da Leopoldina, regressaram os excursionistas.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, ameaçador passando a instavel de dia; chuvas.

Temperatura — ainda em declinio, maxima entre 20º0 e 22º0.

Ventos — ainda do quadrante sul, frescos.

Estado do Rio — Tempo — ameaçador, passando a instavel de dia; chuvas, salvo a leste, que será ameaçador com chuvas.

Temperatura — ainda em declinio.

Tendencia geral do tempo após 6 horas da tarde de amanhã — Perturbado.

Estados do Sul — Tempo — bom no Rio Grande; melhorará em Santa Catharina e continuará perturbado com chuvas no Paraná e São Paulo.

O 3º DELEGADO AUXILIAR EXONEROU-SE

Quem é o seu substituto interino

A' tarde, o Sr. chefe de policia assignou portaria exonerando, a pedido, do cargo de 3º delegado auxiliar o Dr. Dilermando Cruz nomeando, interinamente, para esse cargo, o Dr. Sá Ozorio, delegado do 4º districto.

COMMUNICADOS

Almirante Julio Cesar de Noronha
(Ministro do Supremo Tribunal Militar)

Nerêa Acosta de Noronha, capitão de mar e guerra Carlos Frederico de Noronha e senhora (ausentes), capitão-tenente Sylvio de Noronha (ausente), Manoel de Noronha, senhora e filhos, Rubem de Noronha e senhora, almirante Carlos Frederico de Noronha, filhos, nora e netos, viuva do general Manoel Muniz de Noronha, filhos, genro, noras e netos, Dr. Gregorio Nazianzeno de Mello e Cunha e senhora, Jorge Acosta Y Lara, senhora e filhos (ausentes), contra-almirante José Isaias de Noronha, senhora e filhos, contra-almirante Julio Cesar de Noronha Santos (ausente) e senhora, Francisco Agenôr de Noronha Santos e filhos, capitão-tenente Aristoteles de Barros e Vasconcellos, senhora e filhos, Dr. Hildegardo de Noronha, senhora e filhos, Dr. Amarilio de Noronha, senhora e filhos, Dr. Nestôr de Noronha, senhora e filhos, Dr. Ary de Noronha, senhora e filhos, Newton de Noronha, Mario de Souto Galvão e senhora, Djanira de Noronha Rêgo Lopes e demais parentes, agradecem penhoradissimos as demonstrações de pezar pelo fallecimento de seu bom, querido e inesquecivel esposo, pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio almirante JULIO CESAR DE NORONHA, e convidam aos seus amigos para assistir á missa que em suffragio de sua alma será rezada ás 9 1/2 horas, amanhã, terça-feira, 18 do corrente, no altar-mór da igreja da Candelaria.

Commendador João Alves Affonso
Quinto anniversario

A Directoria, Conselho Fiscal e Auxiliares da Companhia de Seguros "Previdente", em piedosa commemoração ao 5º anniversario do fallecimento do Commendador JOÃO ALVES AFFONSO, benemerito ex-Presidente da mesma Companhia por longos annos, fazem celebrar uma missa em suffragio de sua bonissima alma amanhã, terça-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na igreja da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo e, para esse acto, convidam a Exma. Familia, parentes e amigos do mesmo saudoso extincto, antecipando sua gratidão.

Commendador João Alves Affonso
Quinto anniversario

A Directoria da Sociedade Amante da Instrucção, mantenedora do Asylo João Alves Affonso, commemorando o 5º anniversario do pranteado fallecimento desse seu saudoso ex-Thesoureiro e devotado protector, mandará rezar uma missa em suffragio de sua alma amanhã, terça-feira, 18 do corrente, ás 8 horas, na capella do mesmo Asylo, á rua Ypiranga n. 70 e, assim, pede o comparecimento da Exma. Familia, parentes, associados e amigos do mesmo finado a esse piedoso acto, o que de antemão agradece.

Antonio Dutra da Silveira
(7º DIA)

Rosa Dutra da Silveira, Leontina Dutra da Silveira, Eulina Dutra da Silveira, Aristea Dutra da Silveira e Francisco Dutra da Silveira agradecem, penhoradissimos, a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu saudoso esposo, pae e filho, ANTONIO DUTRA DA SILVEIRA e convidam os parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia que em suffragio da alma do querido finado mandam celebrar amanhã, terça-feira, 18 do corrente mez, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já gratos.

Eulalia Amorim Desiderati Bromeus

Emilio Desiderati, senhora e filhos, eternamente reconhecidos aos parentes e amigos que acompanharam o enterro de sua idolatrada filha e irmã EULALIA, de novo os convidam para a missa que farão celebrar amanhã, 18 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Jorge e São Gonçalo, confessando-se de antemão agradecidos aos que comparecerem.

Alfredo Muller de Carvalho

Viuva Isabel Muller de Carvalho, filhos, genros, noras, sobrinhos, primos e demais parentes convidam as pessoas amigas para assistirem a missa que pelo eterno repouso do seu pranteado filho, irmão, cunhado, tio e primo ALFREDO MULLER DE CARVALHO, mandam rezar amanhã, 18 do corrente, 7º dia de seu passamento, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. José. Por este acto de caridade antecipam os seus agradecimentos.

Gilles Bernard
EX-GERENTE DO CERCLE FRANÇAIS

Claire Marot Bernard, François Giraud, Francisco Pinto Xavier agradecem, penhorados, ás pessoas que compareceram ao enterro do seu querido esposo, cunhado e padrinho GILLES BERNARD e convidam-nas novamente a assistir a missa de 7º dia, que pela alma do mesmo será celebrada no dia 19 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora de la Salette, á rua de Catumby.

Catão Marques da Costa
2º ANNIVERSARIO

Julia Franklin da Costa, filhos, noras e netos mandam celebrar quarta-feira, 19 do corrente, ás 10 horas, na egreja de N. S. do Carmo, uma missa pelo 2º anniversario do passamento de seu saudoso e inesquecivel filho, irmão, cunhado e tio CATÃO MARQUES DA COSTA.

Agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião.

Antonio Veiga Rodrigues

Zila Vieira Rodrigues, filhos e demais parentes convidam todas as pessoas de sua amizade para assistirem a missa de 7º dia que por alma de seu querido esposo e pae ANTONIO VEIGA RODRIGUES fazem celebrar amanhã, 18 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Sacramento, agradecendo desde já a todas as pessoas que comparecerem a esse acto.

Margarida Gil Martins
(1º ANNIVERSARIO)

Manoel Martins e familia convidam as pessoas de sua amizade para assistir a missa que em intenção á alma de sua saudosa e inesquecivel esposa, mãe, sogra e avó MARGARIDA GIL MARTINS mandam celebrar amanhã, 18 do corrente, ás 8 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Lapa (largo da Lapa). Antecipadamente gradecem.

Carlos Colonna

José Gonçalves Colonna, senhora e filhos, Oracy Colonna, Edgard Colonna (ausente), Violeta Colonna Ribeiro e filhas, Eugenia Colonna, Thereza Colonna, Alberto Emilio do Amaral, senhora e filhas convidam os seus parentes e amigos para assistir a missa que mandam rezar amanhã, terça-feira, ás 10 horas, na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (rua do Rosario).

Romeu de Carvalho

O tenente Fonseca Carvalho, da Policia Militar, manda rezar amanhã, 18 do corrente, ás 9 horas, no Convento do Carmo, na Lapa, uma missa pelo 30º dia do passamento de seu irmão ROMEU DE CARVALHO.

Benjamin Luiz Leitão

Os irmãos de BENJAMIN LUIZ LEITÃO participam aos parentes e amigos o seu fallecimento em Palmyra, e communicam que o enterro será effectuado amanhã, terça-feira, ás 8 horas, saindo o terceiro da Estrada de Ferro Central para o cemiterio de S. João Baptista.

D. Maria Catunda Barreto

Francisca da Rocha e Isaura Becker convidam a todos os amigos e parentes da fallecida MARIA CATUNDA BARRETO a assistir a missa de setimo dia, que será celebrada no dia 19 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 1/2 horas. Desde já, penhoradas, agradecem.

Carlos Olimecha
(FRANQUITO)

Falleceu hontem, na cidade de S. José dos Campos, onde fôra em busca de melhoras em seu estado de saude o Sr. CARLOS OLIMECHA, artista de real merito na arte acrobatica. Perde a vida aos 34 annos, acommettido por cruel enfermidade.

Carlos era filho do saudoso artista D. FRANCO OLIMECHA, e irmão dos tambem artistas Luiz, Manoel, Jarbas, Bartholo, Alfredo, Raul e Marina Olimecha, co-proprietarios do CIRCO OLIMECHA. Residia, com sua familia, á rua S. Christovão 352, nesta capital.

STANISLAU MASCIOLI

Deseja-se falar com este senhor, que veiu de S. Paulo para esta cidade em 1906 ou 1907, assentando praça no Exercito. E' para assumpto de seu interesse, por motivo de uma herança. Dirigir-se ao Sr. Alfredo Ribeiro, á rua Fonseca Telles, 18/30.

Maria Rosa

Manoel Ferreira Cancella e sua esposa agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam ao cemiterio de S. João Baptista os restos mortaes de sua querida filhinha MARIA ROSA.

Aviso á praça

O abaixo assignado tem o prazer de por meio deste communicar aos seus mui estimados amigos desta praça e do interior que acaba de deixar a firma Weskott & Molnar (Alliança Commercial de Anilinas) em completa harmonia e que está tratando da formação duma sociedade mercantil de cujos fins e endereço opportunamente dará sciencia por estas columnas, achando-se provisoriamente á inteira disposição dos amigos á rua Sta. Luiza 64, Tel. Villa 733, (Praça da Bandeira).

Rio de Janeiro, 15 de Setembro de 1923
(a.) Edmundo Meyer.

A' PRAÇA

Francisco Carneiro communica a todos os seus amigos e freguezes, a mudança de seu armazem para a rua da Candelaria, 90, onde conta continuará a ser distinguido com a honrosa preferencia de até então.

Loteria da Capital Federal

7655.	20:000$000
27161.	5:000$000
16779.	2:000$000
47136.	2:000$000
10861.	1:000$000

Cão roubado

Gratifica-se a quem der informações na rua Lavradio, 114, o logar onde se acha detido um cão policial, pello preto, que acode pelo nome de Beck.

Uma nova peça do dr. Claudio de Souza amanhã no TRIANON

Dr. Claudio de Souza e alguns dos principaes interpretes de sua nova peça "A ESCOLA DA MENTIRA", que amanhã sobe á scena do Trianon, em premiére. A ESCOLA DA MENTIRA é uma esplendida peça na qual têm papel importante os artistas Procopio Ferreira, Jayme Costa, Attila de Moraes, Palmyra Silva, Belmira de Almeida, Amada Fontrein, Natalina Serra, Cora Gasia e outros. A empresa espera que a ESCOLA DA MENTIRA faça [illegible] res de Sombra, [illegible] mesmo autor. [illegible] peça do Dr. Claudio de Souza [illegible] hoje, honra o autor, [illegible]

="A NOITE" MUNDANA=

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A Exma. Sra. D. Leocadia Lomna de Souza Maisonette; o Sr. Diogo Gonçalves dos Santos, auxiliar no nosso fôro.

— Faz annos, amanhã, o engenheiro civil Dr. João Nery Ferreira.

CASAMENTOS

Realisou-se sabbado o enlace matrimonial da senhorita Lucilia de Azevedo Netto, professora municipal, com o Dr. Etéocles de Souza Maciel, chefe do Deposito da Central do Brasil em Entre-Rios. Os actos civil e religioso, que se effectuaram na residencia dos paes da noiva, por motivo de luto da familia, foram celebrados na maior intimidade. Serviram de padrinhos, por parte do noivo, os Srs. Aluizio de Siqueira e senhora e por parte da noiva seus progenitores, no civil; no religioso, por parte do noivo, o Dr. Rocha Paranhos e senhora e da noiva o marechal Souza Aguiar e senhora. Aos nubentes foram offerecidos varios brindes. O Rev. Peschoal Berril, que celebrou a ceremonia religiosa, proferiu nessa occasião eloquente predica sobre o acto. Após o "lunch" os recem-casados embarcaram para Entre-Rios, onde fixarão residencia.

— Contratou casamento com Mlle. Lavinia de Aguiar, filha do emprezario cinematographico Sr. coronel Sebastião de Aguiar e de sua Exma. esposa Mme. Leonor de Aguiar, o Sr. Cypriano Augusto d'Oliveira, filho do finado capitalista desta praça Sr. Fiel Augusto d'Oliveira e de Mme. Virgilina B. d'Oliveira.

NASCIMENTOS

Está em festa o lar do Sr. Vicente Pinto Cavalcanti e de D. Guiomar de Mello Cavalcanti pelo nascimento de seu filhinho Newton.

VIAJANTES

Partirá para Buenos Aires, onde passará alguns dias, Mme. Paulin, esposa do Sr. encarregado dos negocios da Suecia.

— Seguiu para S. Paulo de Muriahé, em Minas, o Dr. Leoncio Cerqueira, advogado.

FESTAS

Commemorando a passagem do anniversario natalicio do seu filhinho Sylvio, o nosso confrade Sr. Corynthio da Fonseca, director da Escola Profissional Wenceslão Braz, reuniu, sabbado ultimo, nos salões de sua residencia, innumeras pessoas das relações do casal. Houve, então, uma "soirée" dansante, que decorreu muito animada, até alta madrugada. Sylvio e seus estimados paes foram muito homenageados por todos.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

A Exma. Sra. D. Leonor de Mendonça Molina fez celebrar hoje, ás 9 1/2 horas, uma missa em acção de graças por ter terminado o curso da Escola Normal a sua filha senhorita Amelia de Mendonça Molina. Dona Leonor, que é filha do saudoso marechal Bellarmino de Mendonça e esposa do clinico Dr. Velasco Molina, fez celebrar tambem a missa em acção de graças pelas formaturas das senhoritas Dyla Schmidt e Aristotelina Pires Ferrão, collegas de sua filha Amelia.

— No altar-mór da egreja de Santo Affonso realisou-se hoje, pela manhã, a missa em acção de graças pelo restabelecimento de sua esposa Sra. Andylia Duncan de Moraes e sua filhinha Magdá, que o Sr. tenente Alexandre Magno de Moraes mandara celebrar naquelle templo. O templo estava cheio de pessoas das relações do casal, que recebeu innumeras felicitações. Hoje, á noite, pelo mesmo faustoso motivo o casal Magno de Moraes dá uma recepção em sua residencia, á rua S. Francisco Xavier.

MISSAS

Na matriz de S. José celebrar-se-á amanhã, ás 9 1/2 horas, missa por alma do Sr. Alfredo Muller Carvalho, irmão do nosso companheiro de trabalho Ignacio Muller Carvalho.

LEILÃO

Quem quizer vender predios, terrenos, moveis, etc., procure o LEILOEIRO PALLADIO á rua São José n. 57, Central 5538. Rio. Paga suas contas dentro de 24 horas, depois de retiradas as mercadorias vendidas.

NA PEROLA DA GUANABARA

A fasta de S. Roque

Apezar do tempo inseguro, a tradicional festa de S. Roque, da Ilha de Paquetá, teve hontem, grande concorrencia, sendo [illegible] trafego muitas barcas da Cantareira [illegible] tarde da noite. A festa consistiu, como sempre, em officios religiosos, na [illegible] ermidinha do campo de S. Roque, e de divertimentos, bebidas e guloseimas nas barracas armadas no mesmo campo, além de leilão, em cujo coreto tocou a banda da Escola 15. Houve tambem um baile, entrada paga, assim como locaes, tudo isso emprestando ao campo de S. Roque e a toda a linda ilha, um aspecto de grande feira.

Foi, assim, um dia bem festivo o de S. Roque, a agua de cujo poço, ao lado da egrejinha, se emprestam virtudes como a de ser casamenteira.

Se tem havido casos de casamento com a agua do poço de S. Roque, tambem tem havido casos de febres, que, afinal, são enfermidades.

Como originalidade, houve na feira um homem, Pedro Ramos, que ali mesmo, á vista de todo mundo, andou a comer vidro, mastigando e triturando laminas de vidro e bebendo agua por cima, como quem está a comer bons bocados.

As barcas de hoje, pela manhã, vieram repletas, com o accrescimo de gente que ficou de hontem, gozando as delicias de Paquetá, embora o ar pulverizado da agua com a chuva que começou a cair, desde pela madrugada.

A' partida da barca das 8 1/2 houve ainda uma nota muito interessante pela sua originalidade e pela sua feição poetica — o apparecimento de uma sereia.

Não foi precisamente das aguas que ella emergiu, mas dentro de um caique, mostrando a sua fórma e os seus cabellos louros soltos, em ondas.

Todos correram a vel-a, quasi fazendo a barca adernar. Tratava-se de uma poetisa consagrada, que se encontra agora na perola da Guanabara e que está sendo chamada a "Sereia de Paquetá".

DA PLATEA

NOTICIAS

A lyrica official — A "Tosca" de amanhã

Será cantada hoje, em récita de assignatura do turno unico, no Municipal, "Lucia de Lammermoor", com a attracção de um conjunto interpretativo dos melhores. Basta dizer-se que Toti Dalmonte será a protagonista, tendo ao seu lado Aureliano Pertile, no Edgardo. Ambos vão interpretar tos a opera de Donizetti, em que obtiveram este anno, no Scala de Milão, um grande successo, regidos pelo maestro Toscani. Espectaculo grandemente attraente, no emtanto, é o que se annuncia para amanhã, no nosso theatro official, com a audição da "Tosca". Não podia obter a popular partitura de Puccini interpretes reunidos do valor dos que apreciaremos amanhã. Carlo Galeffi, que as melhores e mais cultas platéas do mundo conhecem através do senso admiravelmente artistico e da qualidade rara de sua bella voz de barytono, empunhará o bastão do satyrico e lubrico pretor romano, o barão de Scarpia. Claudia Muzio, a possuidora de uma das mais lindas vozes de soprano, com sua carreira gloriosa por todos os principaes theatros do estrangeiro, sentimentalmente artista em todas as suas grandiosas interpretações, alliada a uma perfeição physica de belleza feminina, será uma Flora Tosca das mais completas que têm pisado o nosso proscenio. Miguel Fleta, a quem está reservado um futuro brilhante de gloria pelas suas capacidades de artista e de cantor e que desde o anno passado se impoz á admiração e sympathia da nossa culta platéa, interpretará com o realce que lhe vae realçar com interpretação nitida o apaixonado e heroico Mario Cavaradossi. Ahi está o trio magnifico que certamente vae realçar com nitidez de interpretação o libreto de Sardou no qual Puccini imprimiu uma das suas mais requintadas inspirações musicaes. Competirá agora, aos amantes da boa arte, secundar esse grande esforço da empresa Walter Mocchi que em um theatro tão pequeno como o nosso se aventura em apresentar tal reunião de celebridades. "Tosca" vae em unica representação, como récita do grupo B, da venda cumulativa.

Fleta, Muzio e Galeffi, os interpretes excepcionaes que a "Tosca" terá, amanhã, no Municipal

A Ba-Ta-Clan despede-se, hoje

Despede-se, hoje, do publico carioca a companhia do Ba-Ta-Clan, de Paris, e que acaba de fazer uma temporada longa e de successo no Lyrico. A afamada troupe de Mme. Rasimi embarca amanhã para São Paulo, onde dará espectaculos em Santos e na capital do Estado. Terminada essa temporada, a companhia embarcará em Santos, com destino a Lisboa, onde, contratada por José Loureiro, inaugurará o theatro Trindade. O espectaculo de despedida da Ba-Ta-Clan hoje, no Lyrico, será com a revista "Oh! La! La!" e em homenagem a Randall, o distincto artista que é a primeira figura do elenco.

A festa de amanhã no Palacio Theatro

O Palacio Theatro, amanhã, está em festa; a companhia Palmyra Bastos realisa o espectaculo em homenagem ao distincto actor comico portuguez Nascimento Fernandes, que ora se encontra naquelle theatro fazendo um grande successo de gargalhada, na hilariante farça "O arroz doce". Nascimento Fernandes, como se sabe, veiu especialmente ao Rio fazer, na companhia Palmyra Bastos, essa peça da festejada parceria portugueza Bastos - Bermudes - Rodrigues, o que demonstra o apreço em que se tem o trabalho do querido artista ali. E' com essa peça que se realiza o espectaculo de amanhã no Palacio Theatro, em homenagem a Nascimento Fernandes, que estreará ainda ao publico o seu original "Os espectros de Paulino Dias", em que o autor será, tambem, interprete e cantará com a collaboração da actriz Palmyra Bastos.

Nascimento Fernandes

A primeira de amanhã no Trianon

Teremos, amanhã, uma primeira no Trianon, a da comedia "A escola da mentira", do autor brasileiro dos mais distinctos, Claudio de Souza. Ha anciedade justa em torno desse espectaculo, em que iremos conhecer um novo trabalho do applaudido autor de "Flores de Sombra", "Eu arranjo tudo", etc. A empresa Viggiani & Viriato representará essa peça com a montagem rigorosa, que ella pede. A interpretação da "A escola da mentira" aproveita quasi todos os elementos da companhia do Trianon, como se verifica na distribuição que teve a comedia: Castorino, Procopio Ferreira; Apostolo, Aristoteles Penna; Chienta, Maria Grillo; Igaczita, Amada Fonfredo; Ephigenia, Palmyra Silva; Belmira, Cora Costa; Apollinario, Pinto de Moraes; Firmiano, Jayme Costa; Finette, Eugenia Brazão; Barbeiro, Arthur Costa; mestre de hotel, Durval Rebouças; Fidelis, Alvaro Cunha; Bertha, Tullia Burlini; Fifa, Lygia Prata; Jiannina, Moema Brasil; Bentinha, Belmira de Almeida; Anselmo, Attila de Moraes; Gertrudes, Natalina Serra; Dr. Evaristo, Alvaro Costa.

Esta semana, no Republica

A companhia da brilhante actriz Léa Candini representa hoje, pela ultima vez, para obedecer ao seu programma, a opereta "Senhoras de luxo", que tanto tem agradado. Amanhã subirá á scena o "Camponez alegre", em que o tenor Acconci tem um dos seus mais bellos trabalhos e no qual Léa Candini se faz applaudida com justo motivo. Na proxima sexta-feira teremos a "première" da opereta de grande successo "Fi-Fi", musicada por Christiné, que em Paris se representou durante tres annos consecutivos. O exito da "Fi-Fi" continuou entre nós, não só por Esperanza Iris como por Satanella e Amarante.

Os Córos Nacionaes Ukranianos

Em breves dias teremos entre nós, a registar, a maior novidade da actual campanha artistica da America do Sul, com a exhibição sensacional dos Córos Nacionaes Ukranianos. Esse côro, que muito justamente foi appelidado de "orchestra humana", é uma das mais interessantes novidades do momento na execução perfeita de suas canções regionaes, constituindo uma das manifestações mais puras de arte typica original e bella. Interpretam os seus cantos originalissimos com toda a côr popular da região de onde provém, offerecendo-os de uma fórma extraordinaria, produzindo sorprehendentes sonoridades, dando uma perfeita illusão de uma delicada orchestra. Elle vibra como um quintetto de cordas, ou melhor como um "orpaum" sonoro e bem afinado, perfeitamente sensivel ás indicações do seu director e maestro Koshetz, com a delicadeza nos seus pianissimos e a grandiosidade dos seus crescendos com mais alma e mais vida do que a mais perfeita orchestra do mundo. E' um espectaculo o mais original que se póde calcular e a prova é que tem arrancado da imprensa e do publico da Europa e do norte e sul da America as mais enthusiasticas manifestações, o mesmo acontecendo no Municipal de S. Paulo na sua estréa ali sabbado. Gino Marinuzzi, um dos maiores regentes de orchestra, e que actualmente se encontra entre nós, assim se expressa sobre elles: "A musica que o Côro Ukraniano interpreta, não é aquella da grande polyphonia italiana de 500 ou da renascença franceza, ou melhor, não são manifestações dessa arte ou daquella, pois, nem de leve se estabelece qualquer identidade ou semelhança ouvindo-se esses côros; as composições interpretadas falam de modo diverso e suscitam emoções e sensações differentes cujos coloridos fortes, com reflexos sanguineos, têm esmaios de voluptuosa caricia. A execução, certamente obtida a preço de verdadeiro trabalho physico e moral, é optima e faz grande honra ao côro e ao egregio maestro Koshetz."

VARIAS

No Colyseu Moderno (ex-Circo Dudú) realisa-se hoje um festival em homenagem ao actor Pedro Gonçalves, director daquelle theatro, e que faz annos.

ESPECTACULOS

CINEMAS

ILEGIVEL

Marechal Hermes da Fonseca

OFFICIOS FUNEBRES DA CANDELARIA

A oração do conego Mac-Dowell

Na egreja da Candelaria foram hoje realisados officios funebres pelo marechal Hermes da Fonseca, encommendados pelos seus companheiros de armas. Foi officiante o conego Francisco de Almeida, acolytado pelo conego João Ferrigno e Romero Vieira de Mello. Dirigiu o côro o padre Carreze.

O acto teve grande concurrencia.

Toda a familia do marechal Hermes foi presente.

O Revmo. conego Dr. Francisco Mac-Dowell fez a oração funebre do marechal Hermes da Fonseca. Esta a oração:

"O Mors! Bonum est judicium tuum. (Eccl. 41, 1º) — "O' Morte, quão salutares são os teus juizos".

Meus senhores. Não houvesse baqueado o corpo do marechal Hermes Rodrigues da Fonseca em momentos de afflicções penosas, para seu magnanimo coração e eu não me atreveria a aceitar o convite dos bravos officiaes, que foram bater á minha humilde choupana, para fazer na angustia de 24 horas apenas, o elogio funebre da mais elevada patente do valoroso Exercito nacional. A morte, porém, delle se abeirou, quando começara a angustiosa peregrinação, vaticinada pelo poeta florentino, o João [illegible] guindado um dia ás regiões aurifulgentes da gloria, para logo pagar os applausos ephemeros e passageiros, esvasiando até á fia, o calice da amargura, provando quanto é salgado o pão alheio, e como é duro o caminho, quando é mister descel-o e subil-o pela escada de um outro!

"Tu lascerai ogni cosa diletta
Più caramente...
Tu proverai si come sa di sale
Lo pane altrui, e com'e duro calle
Lo scendere é l'salir per l'altrui scale.
(Dante — Par. 17)."

Como sacerdote, representante da summa e indefectivel justiça, era meu dever cumprir os desejos sagrados destes moços, afim de soerguer das tristezas e do abandono dos ultimos dias, diante deste auditorio compungido, a figura austera do grande marechal, na resurreição immorredoira das virtudes que praticou, e que devem perdurar como exemplo e estimulo no animo de seus compatriotas.

Meus senhores. Exaltações da gloria e solidão do ostracismo, enthusiasmo de applausos e gritos de indignação, clarões de grandeza e noites de despreso, purpura e pó, eis o destino inevitavel dos filhos dos homens sobre a terra. Purpura e pó, senhores, illusão iriada e realidade terrifica: duas condições, dois estados, dois termos da vida e da historia humana — são as duas sombras que se levantam deste ataude, a nos aconselhar os salutares ensinamentos da morte. "O mors! bonum est judicium tuum". Oh! Morte quão salutares são os teus juizos.

Se considerarmos este catafalco tão sómente sobre o prisma da visão acanhada dos homens, ficaremos estarrecidos ante o contraste dos momentos da vida, em que o marechal Hermes da Fonseca fulgiu nos doirados de sua farda, ou entre os esplendores da primeira magistratura da nação, e dos momentos de amargurada penumbra, em que se apagou, para os seus concidadãos, a claridade de seu espirito privilegiado. Mas, cumpre olhar para este tumulo, com as pupillas divinas da fé, e desapparecerá, então, o contraste entre purpura e pó, porque a realidade do segundo será aureolada pelos esplendores da primeira, e, o esplendor desta, dignificado, ennobrecido, sobrelevado, pelo offuscamento das poeiras que passaram, afim de nos revelar, na serenidade verdadeira de nossas consciencias, a grandeza moral do illustre extincto, em cuja vida não vejo, sacerdote que sou, nem quero discutir, o chefe de um movimento militar, mas o homem, o soldado e o chefe de Estado, que, nas mais variadas vicissitudes da existencia, foi sempre um bom.

Curriculum vitae

Nasceu o marechal Hermes Rodrigues da Fonseca na cidade de S. Gabriel, Estado do Rio Grande do Sul, em 12 de maio de 1855. Era filho legitimo do marechal Hermes Ernesto da Fonseca, commandante das armas do Estado da Bahia, e sobrinho querido do marechal Manoel Deodoro da Fonseca, proclamador da Republica, de quem foi ajudante de ordens e secretario do governo. Pertencia, como védes, á illustre familia dos Fonseca, herdeiro por conseguinte das virtudes masculas daquella mulher extraordinaria, que mandava illuminar a sua vivenda, ao saber da morte gloriosa de seus filhos, sacrificados pela integridade e grandeza da Patria, nos campos e cochillas do Paraguay, prorompendo em ardentes estrophes, dignas dos melhores brios, da gente brasileira:

"Cala-te amor de Mãe! Quando o inimigo
Pisa da nossa terra o chão sagrado,
Amor da Patria vivido, elevado
Só tu na solidão serás commigo!

O dever é maior do que o perigo,
Pede-te a Patria cidadão honrado;
Vae, meu filho, e nas lides do soldado,
Minha lembrança viverá comtigo

E's o setimo, o ultimo. Minha alma
Vae daqui comvosco repartida,
E eu fico só, de olhos seccos, fria e calma.

Oh! Não te assuste o horror da marcia lida,
Colhe no vasto campo a melhor palma,
Ou morte honrada ou gloriosa vida."

Não é por conseguinte para estranhar, que o pranteado morto revelasse, bem cedo, forte inclinação pela carreira das armas, alistando-se no Exercito e iniciando o curso scientifico e profissional na Escola Militar da Praia Vermelha. A sua carreira foi uma ascensão continuada e gloriosa até o primeiro posto do Exercito — marechal effectivo — a que foi promovido em 6 de novembro de 1906 com apenas 52 annos de edade. Nomeado dias depois ministro da Guerra do governo Affonso Penna, encarou desde logo e resolveu os dous magnos problemas, que haviam de garantir no futuro a defensão e intangibilidade de nossa Patria — o serviço militar obrigatorio e a reorganisação, em moldes mais aperfeiçoados do nosso Exercito. Por essa occasião, foi convidado pelo governo da Allemanha para assistir ás grandes manobras do Exercito teutonico, e, de regresso a esta capital, foi alvo das mais inequivocas manifestações de sympathia, por parte do povo brasileiro. Pouco tempo depois, era lançada a sua candidatura á presidencia da Republica, pela maioria dos membros do Congresso Nacional. Terminado o periodo presidencial, onde, de um modo particular, procurou estender mais longamente a nossa rêde ferro-viaria, bem como melhorar as condições do operariado, partiu para a Europa, voltando após varios annos de ausencia, ao seio de sua Patria, que o recebeu com as mais sinceras provas de apreço e sympathia. Falleceu em Petropolis ás 8 horas, do dia 9 de setembro, do corrente anno.

O homem

O homem, meus senhores, é definido pelo seu caracter. Caracter, é o complexo das virtudes, dos ideaes e dos actos, francamente exercidos e praticados, por um homem.

O marechal Hermes Rodrigues da Fonseca era um homem de caracter, na mais estricta accepção deste termo, e é este, por sem duvida, o seu melhor elogio. As suas convicções como cidadão, como soldado e como crente, manifestavam-se com a franqueza e coragem de quem está plenamente seguro da verdade de sua fé, da nobreza de suas virtudes e da grandeza de seus ideaes. Assim demonstrou elle, por exemplo, na defesa dos religiosos do Convento de Santo Antonio, injustamente perseguidos e, no braço forte, dado ao illustre vigario da Gloria, monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, quando, uma irmandade, esquecida dos deveres de obediencia para com a autoridade ecclesiastica, tentava despojal-o de sagrados e inviolaveis direitos. Mas, reconhecido por gregos e troyanos, primava entre as virtudes de seu caracter, a virtude da bondade, que irradiava de sua pessoa em constante effluvio de beneficios e favores, de perdões e esquecimentos, indistinctamente, dados e distribuidos, a amigos e adversarios, pautando todos os actos de sua vida, pelo conselho do apostolo S. Paulo aos Thessalonicenses — Patientes estote ad omnes — Havei de ter paciencia e bondade para com todos.

O soldado

Meus senhores — Não é estranho a cada um de vós, pertencentes ao fulgurante Exercito nacional, a cruzada santa em que me empenhei, desde ha muito, por manter sempre bem alto, no conceito dos meus concidadãos, o nome, cheio de gloria, do Exercito da minha patria. Provas-o, ainda ha pouco, os esforços, por mim feitos, por obter da munificencia do Summo Pontifice, insignes privilegios para a egreja da Irmandade da Cruz dos Militares desta capital.

E' que, meus senhores, o soldado é a personificação do sacrificio, da honra e do dever na sociedade humana; digno, portanto, de toda a nossa dedicação e de todo nosso enthusiasmo. Votado ao sacrificio, em proveito de seus compatriotas — mesmo daquelles que talvez lhe retribuam as dedicações com o odio e com o desprezo — passa os dias em arduos trabalhos para impedir que a felicidade se exile da terra, rechassada pela maldade dos homens.

O soldado é o homem do sacrificio e, todo o ouro que se lhe désse não poderia recompensar a immolação de todos os dias e holocausto de uma vida intensa. O soldado é o homem da honra, porque é o sangue vivo, a correr nas arterias da mãe patria, para defendel-a contra todos os aggressores e contra todas as injurias. O soldado, finalmente, meus senhores, é o homem do dever e, no cumprimento do dever, collocou a propria força e a propria dignidade. Sendo o homem do dever, é o defensor da autoridade, quando por toda a parte a insultam em nome da liberdade. E' o sustentaculo da jerarchia, quando por toda a parte querem desthronal-a, em nome da egualdade; é o mantenedor da disciplina, quando por toda a parte se apregôa a desordem e a anarchia; é o esteio da justiça, quando por toda a parte, com o nome sagrado do Direito nos labios, maldizem de todos os deveres e conculcam todo o alheio direito. Não fosse elle, o atalaia invencivel, e o guarda fiel da lei, da justiça, do direito e da ordem, e de ha muito o edificio social, combalido em seus fundamentos, estaria por terra, precipitando em sua quéda a humanidade transformada em um montão de ruinas e de lagrimas.

Pois bem, meus senhores, da serenidade desta tribuna, onde não chega o espumar raivoso e máo, das paixões pequeninas dos filhos dos homens, eu descortino a vida do soldado illustre que ali dorme, placido e socegadamente, o derradeiro somno, como um tecido de sacrificio, de honra e de abnegação. Tendes disso sobejas provas, entre os esplendores da purpura e as sombras do pó de sua longa e bemfazeja existencia.

O chefe de Estado

Tres virtudes aconselhou a Sabedoria Divina ao mais sabio e prudente dos monarchas, o rei Salomão, como garantidoras da estabilidade segura dos governantes dos povos e dos dirigentes das nações — Misericordia et veritas custodiunt regem et roboratur clementia tronus ejus. A misericordia e a verdade guardam o rei e o seu throno é fortalecido pela clemencia. (Prov. 20-28). Estes tres conselhos da Sabedoria Increada foram as virtudes do marechal Hermes da Fonseca, como homem de governo, na suprema magistratura da nação. Firmado nestas tres virtudes, poude elle atravessar seu quadriennio em meio das agitações e das lutas, procurando com animo sereno acertar sempre, por melhor servir a patria estremecida, e, podendo deixar, no espirito de seus concidadãos e na justiça da historia um nome respeitado e bemquerido. "O mors bonum est judicium tuum!" Oh! morte, quão salutares são os teus juizos.

Meus senhores — Um concerto unanime de vozes rodeia este tumulo e entôa um hymno sincero á bondade deste homem de caracter, deste soldado valoroso, deste chefe de Estado clemente e tolerante. São as vozes dos amigos e as vozes dos adversarios que, ao clarão dos ensinamentos salutares da morte, ouvem, no silencio profundo desta hora, a voz infallivel de Deus, chamando de bom a este homem, que ali jaz adormecido tranquillamente, como os que passam a vida a fazer bem, á semelhança do que praticou o Mestre Divino das almas.

Pertransiit benefaciendo. (Mt. XXV,3).

A bondade, meus senhores, é bella em quem quer que a pratique. E' bella no homem adulto, que rouba uma hora a suas graves occupações, para consagral-a ao allivio e ao conforto dos soffrimentos de outrem; é bella na mulher, que renuncia por momentos á felicidade de ser amada para levar o amor ao coração daquelles que apenas lhe sabem o nome, ignorando a confortadora realidade; é bella, principalmente, na alma casta da mocidade, como a vossa, meus jovens officiaes, viçosas e garantidas esperanças, de um futuro glorioso para a patria bem amada. Sêde bons, meus amigos, vos está ali a repetir o morto estremecido. Mortus adhuc loquitur.

Naquelle dia terrivel, naquelle dia de colera e de vingança, em que as potestades do firmamento hão de se abalar em seus eixos, e os homens darão contas estrictas de seus actos, e o universo todo convulsionado, tremerá de pavor, ante a majestade divina do Juiz Supremo — neste dia terrivel, dia de colera e de vingança, o Senhor será o refugio e libertador dos que praticarem o bem sobre a terra — In die mala liberabit eum Dominus. E se nesta vida correr algum perigo, o Senhor Deus de bondade ha de salval-o — Dominus conservet eum. E se os seus dias, pela vehemencia de uma enfermidade, se começarem a abreviar, o Senhor das misericordias prolongará os seus dias — et vivificet eum. E se a prosperidade de sua casa fôr ameaçada, esta ameaça não sortirá effeito — et beatum faciat eum. E se os seus inimigos intentarem a sua ruina, o Senhor Deus de clemencia será o seu defensor — et non tradat eum in animam inimicorum ejus. E se a adversidade o opprimir ou a desventura o perseguir, ou a tristeza o abater, o Senhor Deus de inesgotaveis perdões será a sua consolação, a sua força e o seu arrimo — Dominus opem ferat illi. E se, por fim, o mal extremo lhe ameaça a morte, ou o peso dos annos lhe estenda sobre um leito de dor, o Senhor Deus de Israel, compassivo e bom, estará á sua cabeceira, para alental-o em sua agonia e trocar as agruras da presente vida com as alegrias eternas do paraiso. Universum stractum ejus versasti in infirmitate ejus.

Sêde bons, meus amigos, vos está ali a repetir o morto estremecido. O mors! bonum est judicium tuum. Oh! morte, quão salutares são os teus juizos."

Nas listas de presença, vimos os seguintes nomes: senadores Nilo Peçanha e Irineu Machado, tenente Cruz Almeida, tenente Alcides Werner, dr. Felicio dos Santos, dr. Paulo Costa, tenente-coronel Djalma de Oliveira, dr. Mauricio de Lacerda, dr. Leonidas de Rezende, Dr. Luiz Pedro da Costa, Dr. Alfredo Alves Carvalho, Pedro da Fonseca Hermes, 1º tenente Paulo Figueiredo, A. Ximenes de Villeroy, Dr. Achilles de Araujo, general Barbedo, coronel Feliciano de Moraes, tabellião Fonseca Hermes, Dr. Belisario Tavora, mademoiselles Pires Ferreira, Dr. Alberto Augusto Carneiro da Cunha, Oscar Gonçalves Leite pelo tenente coronel Oliveira Junqueira, Dr. Themistocles Cavalcante, tenente Cyro Paes Leme, commissão representativa dos ex-alumnos da Escola Militar composto dos Srs.: João de Souza Fernandes, Marino Freire Gameiro, Olyntho Aramy Silva, Aristeu Portella e Riograndino Costa e Silva, tenente-coronel Herculano Pereira da Cunha, tenente Carlos Campos, general José Freire Gameiro, senhora general Joaquim Ignacio, tenente Rocha Lima, Francisco A. da Silva, tenente Brasiliano Americano Freire, general Antonio Mendes de Moraes, José Pessoa, capitão Waldemiro de Aquino, capitão Leopoldo Nery da Fonseca, commissão do Centro Pernambucano, composta dos Srs.: João Castro, Dr. Eugenio Merguilhão e Dr. Domingos Servulo, Francisco Baptista da Silva, senhora do coronel Castilho de Lima, Leonel do Carmo Darvalez, major Edgard de Mottos Lima, tenente Beispicio do Espirito Santo, Alvaro Rodrigues de Vasconcellos, general Domingos Ribeiro, general Cordeiro de Faria, almirante José Carlos de Carvalho, tenente Joaquim da Graça, major Marques Abranches, Dr. Luiz Pedro da Costa, general Isidro Figueiredo, Dr. Mario Gomes Carneiro, coronel Zoroastro da Cunha, Dr. José Affonso Bandeira de Mello, Dr. Moura Brasil, Dr. Alberto Borges da Fonseca, major Heitor Moraes, Barão de Oliveira Castro, capitão Leite Vasconcellos, capitão Raul Goulart, coronel Seraphim Simões, almirante Americo Silvado, tenente Rubens de Azevedo Guimarães, marechal reformado Augusto Agricola Ewerton Pinto, viuva do capitão Dorval Oanemvill de Abreu, general Albuquerque Lima, capitão Antonio Pedro, tenente Frederico Leopoldo, capitães Francisco Moreira Lima, Silverio Moreira Lima, Osmar Barbosa, Raymundo de Oliveira; Seraphim dos Santos Liberato, major Carlos Calvet de Siqueira Dias, general Paulino Rosa, coronel Cunha Leal, almirante Manoel da Cunha Menezes e senhora, capitão de fragata Thomaz Pinheiro dos Santos, capitão João Freire, coronel Costa Filho, Olympio dos Santos Pimentel, viuva general Villas Boas, Thais e Jayme Villas Boas, viuva marechal Pêgo Junior, Victor Cezar da Cunha Cruz e familia, major Braga Torres, Radamir Geraque Murta, Alfredo Niemeyer, R. Carmen Mendonça, capitão José Alexandre Corrêa, Heitor Shkunger, capitão Silvino Elvidio Bezerra Cavalcante, tenente Ewerton Pinto e senhora, viuva tenente Eloy Pessoa, tenente Soares de Meirelles, João Buarque Barbosa Lima, professor Benevenuto Brun, general Pedreira Franco, commandante Antonio Alves Portinho Junior, Francisco Portinho, capitão Manoel da Silva Pessoa, Rivadavia Correa Meyer, general Alvaro de Souza Portugal e tenente Francisco Portugal, por José Portugal; Sr. José Pinto da Silva Guimarães por si e pelo "Centro da Reação Republicana"; Pereira da Cunha, Deodoro Hermes, ex-alumno Raphael Munhoz Moraes, Glorinha e Mercedes Fonseca Hermes, ex-alumno Alexandre Guimarães, major Alacourt Fonseca, 1º tenente Heraldo Filgueiras, capitão Juarez Tavora, 1º tenente Francisco Pereira da Silva, Zozino Peçanha, general Carlos Jansen, major Alvaro Fontenelle, major João do Rego Barros, Sylvestre Rocha, coronel José Brasil, coronel Arthur Parente da Costa, Dr. Marcos Leão Velloso, coronel Vicente Saboia de Albuquerque, deputado Octavio Rocha, general Bezerra Fontenelle, pelo marechal Rocha Lima; A. de Rocha Lima, 1º tenente Lydio Gomes Barbosa, coronel Francisco Augusto de Mello Sampaio, intendentes Mario Julio dos Santos e José Alves de Carvalho e Antonio Penido.

NÃO E' AINDA O MODO CONTINUO...

OU SEJA O MODO SEMI-CONTINUO

Maravilhosa e sensacional invenção!!!

Guerra á gazolina, ao vapor, ao kerozene, ao gaz carbonico, ao alcool, á electricidade, etc., etc.

Dous brasileiros, cearenses, propõem a um millionario ou empresa millionaria fazer funccionar qualquer vehiculo como automoveis, caminhões, bondes, locomotivas, motocycletas, navios, aeroplanos, etc., etc., etc... SEM COMBUSTIVEL de especie alguma. Aquelle que desejar entabolar negociações deverá firmar bem legivel. Cartas para J. B. F. M. C. Rua 1º de Março, 86, 2º andar.

"O Momento Operario"

UM ORGÃO DE GRANDE UTILIDADE

Acaba de apparecer um novo orgão de publicidade destinado á educação das classes trabalhadoras e operarias. Elle tem por fim educar o homem pobre, instruil-o, e oriental-o de forma a que seja mais efficiente na producção do seu trabalho, mais util a si, á familia e á Patria e á collectividade. O Momento Operario não tem intuitos politicos nenhum. O seu unico fim é de utilitarismo. Augmentar a capacidade de trabalho do homem, augmentar os seus conhecimentos para obter mais dinheiro pelo trabalho que vende.

Não será vendido, será distribuido gratuitamente. Os interessados deverão dirigir-se á rua do Mercado, 22, 3º, Edificio da Companhia "A Mundial".

"A Folha Medica"

Mais um numero da "A Folha Medica" acaba de apparecer. Como nos demais nelle se encontram muitos artigos sobre assumptos de sua especialidade.

SPORTS

Corridas

OS FAVORITOS DE HONTEM — Os chronistas filiados á Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, fizeram favoritos para as corridas, hontem effectuadas no Derby-Club, os seguintes parelheiros: Olão, Imlenia e Perola, Palmella e Wilson, Estoril e Bodoque, Incendio e Trinta e cinco, Ousadia e Coruçá, Estero e Heriot, Sunstar e Mostrador, Hercules e Mirasól. Pelo exposto verifica-se que os jornalistas acertaram em 3 vencedores e em 1 dupla.

EM S. PAULO

AS CORRIDAS DE HONTEM, DO JOCKEY CLUB, NO PRADO DO MOO'CA — S. Paulo, 16 (A. A.) — Realisou-se hoje com grande assistencia, no Jockey-Club, no prado da Mooca, mais uma corrida, com o seguinte resultado:

1º pareo — Aibira, 1.609 metros. Premio: 3:000$000. Venceram em 1º Ohelia, em 2º Valorosa e em 3º Hatevy. Tempo 109" 2/5; poules simples, 20$900, dupla, 36$400.

2º pareo — Grande premio "Dr. José Bento Paula Souza", 1.400 metros. Premio, 10:000$000. Venceram em 1º Marpia, em 2º Cantileno e em 3º Burleta. Tempo 92" 2/5; poules simples, 14$700, dupla, 21$700.

3º pareo — Aisha, 1.609 metros. Premio: 3:000$000. Venceram em 1º Snob, em 2º Sansonette e em 3º Milonguita. Tempo 110"; Poules simples, 95$100, dupla, 93$100.

4º pareo — Aprompto, 1.800 metros. Premio, 1:000$000. Venceram em 1º Aprompto, em 2º Nassau e em 3º Testaferro. Tempo 121"; poules simples, 19$900, dupla, 48$000.

5º pareo — LaMarqueza — 1.700 metros. Premio, 3.500$000. Venceram em 1º Dalmazia, em 2º Deserente e em 3º La Marqueza. Tempo 113 1/5; poules simples, 46$000; dupla, 56$800.

6º pareo — Norma, 1.700 metros. Premio 3:000$000. Venceram em 1º Djalma, em 2º Feitor e em 3º Espião. Tempo 111"; poules simples 34$100, dupla 108$700.

7º pareo — Jockey Club, 2.160 metros. Premio, 5:000$000. Venceram em 1º Maratom, em 2º Revery e em 3º Beatrice. Tempo 161"; poules simples, 28$000, dupla, 31$200.

8º pareo — Rataplan, 1.650 metros — Premio 3:000$000. Venceram em 1º Araxá, em 2º Pimenta e em 3º Cançoneta. Tempo 111" 3/5; poules simples, 20$400, dupla, 30$400.

O movimento geral das apostas attingiu á importancia de 186:138$000. A raia esteve um pouco pesada.

Football

OS TORNEIOS DE PALPITES — Damos a seguir o resultado final dos torneios de palpites de football, organizado pela Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro:

Taça America — Osmar Graça, 278 pontos, Carvalho Corrêa, 261, Octavio Silva, 261, Celio de Barros, 257, Luiz Vianna, 251, Ricardino Netto, 250, Honorio Netto Machado, 242, José Briani Junior, 240, Ernani Silveira, 240, Julio Silva, 239, Hernani Aguiar, 236, Helio Netto Machado, 233, Adauto de Assis, 231, Antonio Velloso, 231, Serra Pinto, 222, Eduardo Main, 221, José Briani Netto, 218, Eduardo Motta, 215, Léo Osorio, 210, Luiz Flores, 210, Newton Brandão, 209, Gambetta Amaral, 203, Raul Loureiro, 198, Frederico Diniz, 197, Baldomero Carqueja, 192, Ernesto Flores, 184.

Premio Liga Metropolitana — Albertino M. Dias, 282 pontos, Americo de Barros, 271, Manoel P. Borda, 270, Arcy Tenorio, 244, Honorio Netto Machado, 242, Marino Netto Machado, 240, Julio Silva, 239, J. Rodrigues da Motta, 236, Othelo de Souza, 233, Helio Netto Machado, 233, Adauto de Assis, 231, Alvaro Saralanda, 227, Lindolpho Ribeiro, 199, Castello Branco, 198, Augusto Nicklauss, 193, Antonio Galvão, 177.

Nota — Neste final foram computados os pontos do jogo Villa Isabel x Mackenzie, terminado em 9 do corrente.

MAIS UMA VICTORIA DO COMBINADO IBERIA — No festival sportivo que o Lapa F. C. fez realisar, hontem, no campo do Vasco da Gama, encontraram-se na segunda prova as possantes equipes do Combinado Iberia e do S. C. Bemfica. A luta foi renhida e empolgante e terminou com a brilhante victoria do Combinado Iberia pelo score de 3x1. Os goals foram feitos por Alfredo, Russo e Bellino. A equipe vencedora estava assim constituida: Maral; Domingos e Caxangá; Silva, Rogerio e Lucindo; Procopio, Russo, Alfredo, Bellino e Montano.

Natação

Realisa-se amanhã a prova de 200 metros de natação, organisada pela "Casa Indiana", que offerece um premio de 500$ ao vencedor. São concorrentes: A. Santos, A. Russel, Leonel, Soares (W.), Luiz, Guimarães Araujo, Aldo; sendo juiz o Sr. Lucas Fraga.

Basketball

O 7º CAMPEONATO INTERNO DA A. C. M. — Sendo desejo da Associação Christã de Moços diffundir sempre, cada vez mais, o gosto pelo "Basketball" e tornar a sua pratica mais generalisada, se acham abertas na secretaria até 25 de setembro as inscripções para o 7º campeonato interno desse valoroso jogo. Para inscripção haverá uma taxa de 5$000. Com o intuito de facilitar o progresso dos conhecimentos technicos do Basketball, a commissão resolveu fazer uma classificação dos jogadores da seguinte forma: Os jogadores bem familiarisados com o jogo ficarão pertencentes aos teams de classe "A" e os novos e não familiarisados com os recursos indispensaveis a um perfeito jogador ficarão pertencentes aos teams da classe "B". Aos vencedores da classe "A" serão conferidos medalhas de prata e aos vencedores da classe "B" medalhas de bronze.

Lawn-Tennis

FLUMINENSE F. C. — Acham-se abertas, na secretaria do club, até o proximo dia 20 do corrente, as inscripções do torneio interno de lawn-tennis, para os socios pertencentes á classe "1".

O sorteio da sociedade "A Pedra do Lar"

Realisou-se hontem, data do 17º anniversario de sua fundação, o sorteio da sociedade "A Pedra do Lar". Compareceu á cerimonia grande numero de familias, ficando repleta a séde, que é o edificio proprio da rua de São Pedro n. 28, em Nictheroy.

A NOITE teve gentil convite do presidente da Sociedade Sr. Cornelio Jardim.

Mais uma conferencia do theosopho Ernesto Wood, no Rio

O que S. S. dirá sobre "A educação do cidadão"

Sobre esse importante assumpto, o theosopho Sr. Ernesto Wood, que se acha entre nós, de regresso de sua viagem á Argentina, Chile e Bolivia, fará uma conferencia no Centro Paulista, ás 8 1/2 horas da noite.

Os pontos principaes da sua conferencia versarão sobre o seguinte: "Quem deseja fazer para si mesmo o maior bem de que é capaz, deve fazer para os outros todo quanto puder; os governos que desejam fazer para si mesmo o que ha de melhor, devem fazer a cada cidadão o maior bem possivel; os cidadãos timidos e ignorantes constituem o maior perigo para a communidade; as escolas são instrumentos de aperfeiçoamento do povo; seu papel na preparação das diversas classes e do cidadão; o objectivo das escolas deve ser: 1º — tornar o cidadão apto para o desempenho da profissão que tiver escolhido; 2º — desenvolver os seus sentimentos e a convicção de que é uma parte da communidade e não um ser isolado e egoista; 3º — ensinar-lhe a ser um homem correcto, acatado, obediente ás leis naturaes da saude e da hygiene. Como se objectivo se cumpre no preparo das quatro classes sociaes: dos productores, dos organisadores e distribuidores, dos protectores, dos professores e instructores espirituaes. Necessidade de educar os sentimentos ou emoções; fazendo reinar na escola uma atmosphera emocional, efficiente e positiva. O sentimento religioso e o patriotismo. A concepção do perfeito cidadão, segundo Confucio. Como se faz a educação á vida na India, para as creanças de até 14 annos, sob os pontos de vista physica, intellectual e espiritual. Não podemos crear cidadãos, mas podemos cultival-os".

Alegre tem novo promotor publico

VICTORIA, 17 (A. A.) — Foi nomeado promotor publico da comarca de Alegre o bacharel Americo Viveiros da Costa Lima.

Grande escandalo social!
deu-se á rua General Caldwell, 320, sobrado, onde existe o deposito de grande fabrica de meias de seda que está vendendo meias de pura seda em todas as côres para senhoras, a 4$ e para homens 3$. Variadissimo sortimento. Telep. Norte 1295.

"Vida Brasileira"

Vem de ser dado á publicidade o numero IV desse quinzenario de artes, lettras e humorismo. O seu texto, variado e escolhido, está bem interessante. As suas secções habituaes, bastante desenvolvidas, concorrem grandemente para tornal-o bemquisto do publico. O sport tambem não foi desprezado, tratando detalhadamente de varios de seus ramos, bem como de todos os factos sociaes occorridos durante a quinzena. Boas "charges" de A. Rocha e outros caricaturistas, sendo a capa uma significativa homenagem á Italia, na pessoa de seu chefe de gabinete, Benito Mussolini.

COMMUNICADOS

Sonia Maria Pereira Rego

AGRADECIMENTO

JOÃO ALFREDO PEREIRA REGO E SENHORA, ante a impossibilidade que se lhes depara de, a cada um de per si testemunhar o profundo reconhecimento a todos quantos tão nobremente revelaram suas amizades e carinhosa dedicação por occasião do doloroso transe por que passaram com a perda de sua inesquecivel filhinha SONIA MARIA, vêm por este meio externar a todas esses queridos e bons amigos os sentimentos de sua eterna gratidão.

Rio, 17-9-23. S. Clemente, 501.

CH. DE BERNARD

PADRASTO

(Romance do soffrimento)

Primeira parte

VII

AS COSTUREIRAS

Finalmente a sua irresolução cessou, e voltou para traz até o principio da rua da Jussieane.

Por instantes pareceu decidida a entrar nessa rua, mas quasi que immediatamente, por nova mudança de idéas, voltou ao seu primeiro caminho, com uma rapidez que parecia filha do medo ou da loucura.

No fim desses cem passos, Laura parou novamente e hesitou ainda; depois, atravessando precipitadamente a rua, entrou numa loja muito illuminada. Aos reflexos largos, varios e brilhantes que projectavam ao longe sobre a rua quatro bicos de gaz collocados sobre o "vitrine", Laubespin reconheceu ser essa loja uma pharmacia. Por sua vez, atravessou a rua e encostou-se á vidraça, pela qual poude facilmente ver o que se passava no interior da loja.

A costureira approximou-se do balcão, onde um homenzinho magro e pallido pesava drogas na balança, com attenção tão escrupulosa que ao principio mal a viu; mas, apenas ella abriu a bocca, levantou bruscamente a cabeça.

Laubespin notou, não sem surpresa, o ar espantado do fabricante de pilulas que, voltando-se para um dos seus ajudantes, egualmente occupado em trabalhos de pharmacia no fundo da loja, dirigiu-lhe algumas palavras com singular intenção. Este ultimo estremeceu tambem, como se fosse de repente mordido por alguma vibora.

Os dous homens fitaram então na costureira olhares curiosos, severos e quasi que ameaçadores.

Trocaram-se então palavras que o conde não percebeu. A moça, de quem o rosto estava agora com expressão tranquilla que até ali não tivera, parecia insistir pelo objecto que pedia, e, pela sua parte o boticario e o ajudante franziam as sobrancelhas, abanavam a cabeça em signal de recusa, e acabaram por se dirigir para a porta, com a intenção evidente de porém fóra a freguesa a quem não queriam servir.

Reconhecendo a inutilidade de insistir no seu pedido, Laura abaixou a cabeça, esteve um momento pensativa, e saiu finalmente com um sorriso de amargura nos labios entreabertos. Poz-se novamente a caminho seguida sempre de Laubespin, cuja curiosidade naturalmente redobrara.

— Um negociante que não quer vender... E' singular! pensava elle; e que lhe pediria ella? Não foi com certeza passaro que falasse, nem arvore que cantasse ou fonte que adivinhasse, ou outra maravilha deste genero das "Mil e Uma Noites", foi alguma cousa muito real e que evidentemente havia na botica. Por que seria então que aquellas duas caras de pergaminho recusaram, com ar tão feroz, vender o que se lhe pedia?

Emquanto Laubespin procurava, sem achar, a explicação do enigma, a modista, que elle nem um instante deixara de seguir com os olhos, desappareceu de repente; apressou o passo, e verificou em breve que ella tinha entrado em uma outra pharmacia, situada a pouca distancia da primeira.

Só lá estava o dono, moço de boa presença, frisado, almiscarado, e talvez bonito de mais para profissão tão grave. Sentado em elegante poltrona, esperava os freguezes lendo, em vez da "Pharmacopéa", um romance de capa e espada.

Quando viu Laura, o amavel pharmaceutico levantou-se immediatamente, poz o livro no balcão onde apoiou as duas mãos, e nesta altitude inclinada, e com os labios entreabertos pelo mais gracioso sorriso, esperou que ella falasse. Logo ás primeiras palavras, operou-se na sua physionomia mudança notavel; o olhar requebrado tornou-se fixo e a especie de coração desenhado nos labios transformou-se em circulo pelo movimento repentino.

— Que será isto? murmurou Laubespin, que, da rua, não perdia a mais pequena circumstancia daquella scena.

Houve então uma rejeição quasi que litteral do que se passara na outra botica, com a differença que o elegante pharmaceutico expressou a sua surpresa de modo menos severo que os seus collegas, e atenuou a recusa, da assucarada delicadeza que o seu aspecto promettia.

Depois de curta discussão, a costureira com o rosto anuviado, deu um passo para se retirar, elle saiu immediatamente do balcão e acompanhou-a, pedindo-lhe desculpas que duraram ainda depois de ter aberto a porta, de modo que o conde, parado a dous passos, poude ouvir as ultimas palavras.

— Tenho muita pena, minha senhora; desejava immenso poder servil-a, mas o que me pede é impossivel! o regulamento da policia é formal. Isso é-nos prohibido sob penas muito graves, positivamente prohibido. Eu posso-lhe até mostrar...

O pharmaceutico disse estas palavras no tom mais adocicado, como homem costumado a doirar pilulas; e vendo que a modista não lhe dava attenção alguma, fez-lhe uma cumprimento cortezia e voltou para o balcão.

— Regulamento policial! repetiu mentalmente Henrique, impressionado por aquellas palavras; o que póde haver de commum entre esta linda moça e o regulamento policial?

A este tempo já a costureira se tinha posto a caminho, com passo ainda mais rapido do que antes.

Decidido a esclarecer um mysterio que excitava no mais alto ponto a sua curiosidade, Laubespin pelo seu lado apressou tambem o passo.

(Continua).